



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
Unidade Gestora Municipal de Educação

**PROGRAMA
DE LEITURA E ESCRITA
DO MUNICÍPIO DE
VÁRZEA PAULISTA**

Estado de São Paulo

2024

Programa de Leitura/2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. JUSTIFICATIVA	4
3. PILARES DO PROGRAMA	7
4. PERSPECTIVA DA INCLUSÃO NO PROGRAMA	8
4.1. TEMÁTICA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA - LEI Nº 11.645/08	8
4.2. ORIENTAÇÃO ÀS UNIDADES ESCOLARES.....	9
4.3. AÇÕES INCLUSIVAS	10
5. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA	12
6. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DOS PROJETOS NAS UNIDADES ESCOLARES	17
7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE LEITURA E ESCRITA	18
8. PAPEL DOS AGENTES RESPONSÁVEIS PELO PROCESSO	19
8.1. UGME	19
8.2. GESTORES E COORDENADORES DAS UNIDADES ESCOLARES	19
8.3. PROFESSORES E PROFESSORES AUXILIARES	19
8.4. OLHAR PARA O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROFESSORES, PROFESSORES AUXILIARES E EDUCADORES.....	19
8.5. OLHAR PARA O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL: PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS 1 AO 5 E EJA)	20
9. LITERATURA INFANTIL	21
9.1. ESCOLHA DO LIVRO DE LITERATURA INFANTIL	22
9.2. GÊNEROS LITERÁRIOS.....	23
9.3. RECURSOS LÚDICOS PARA NARRAR HISTÓRIAS.....	24
10. INTERDISCIPLINARIDADE NOS PROJETOS ESCOLARES	25
11. ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM	26
12. PARCEIROS	26
12.1. PROGRAMAS EXTERNOS	27
13. FORMAÇÕES CONTINUADAS OFERTADA PELA UNIDADE GESTORA MUNICIPAL	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
ANEXOS	34
ESTRATÉGIAS DE LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	34
EDUCAÇÃO INFANTIL - CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS.....	35
ENSINO FUNDAMENTAL- CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS.....	42
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS.....	51

INDICATIVOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS	76
AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	77
DESEMPENHO DA REDE MUNICIPAL ANO 2	80
AVALIAÇÕES SAEB - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (ANO 5)	81
AVALIAÇÕES INTERNAS	82
SAEB/ 2021 - TESTES DE APRENDIZAGEM - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – RESULTADOS	84

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste texto é direcionar a organização das ações para o seu desenvolvimento na Rede Municipal de Ensino. Os capítulos seguintes contêm informações específicas para a implementação e acompanhamento do Programa de Leitura e Escrita.

A justificativa apresenta elementos que fundamentam as ações propostas dentro do Programa, a partir de indicadores de desempenho nas avaliações internas, externas e de orientações explícitas e implícitas no Currículo a respeito dos processos educativos de leitura e escrita.

O propósito dos Pilares estabelecidos no Programa é apoiar a definição dos objetivos específicos dos Projetos Didáticos Escolares, considerando sua estrutura fundamentada na Literacia, Inclusão, Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Tecnologias Digitais, Interdisciplinaridade e nos Conceitos, Perspectivas Práticas e Recursos que orientam o progresso curricular.

Além das Parcerias das Unidades Escolares para o Desenvolvimento de Projetos Educativos que atendam às necessidades apresentadas no documento, haverá outras parcerias relevantes entre o Governo Federal (PNLD) e a Unidade Gestora Municipal de Lazer, Cultura e Turismo. Vale salientar que as Formações Continuidas fornecem os subsídios para o aperfeiçoamento da atuação pedagógica dos profissionais da educação, especificando assim, o papel que devem desempenhar na criação e condução das situações de aprendizagem.

Para subsidiar o desenvolvimento do programa, é necessário incluir todos os profissionais da educação em parceria com as famílias.

Este documento apresenta as fases do Programa, definindo a participação e as responsabilidades, o plano de ação para seu progresso, as instruções sobre atividades específicas para a elaboração e condução de Projetos nas Unidades Escolares, bem como sobre ações em Rede, dentro e fora do contexto da Unidade Escolar.

Sendo assim, solicitamos a leitura atenta deste documento para que sejam realizadas as diretrizes aqui estabelecidas na condução das ações educativas. A participação de todos os agentes é indispensável para a melhoria da qualidade do ensino na Rede Municipal.

2. JUSTIFICATIVA

A sociedade vive uma constante mudança em todos os campos de atuação, trazendo novas demandas para seus membros e cidadãos, que necessitam de atenção para se reconhecer nesse contexto histórico. Dessa forma, os processos educativos precisam ter um olhar atento para o que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e avaliação.

Com base nessa realidade, o Município de Várzea Paulista criou o PROGRAMA DE LEITURA E ESCRITA com o intuito de incentivar iniciativas que propiciem o progresso e aprimoramento dos *Programa de Leitura/2024*

estudantes da Rede de Ensino, incentivando-os a superarem os desafios contemporâneos. Dessa forma, assegurar o direito à alfabetização, incentivar a cidadania e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e econômico do município.

O Programa de Leitura, por sua vez, está inserido nessa perspectiva e orienta que as ações propostas nos Projetos da Unidade Escolar promovam o progresso dos alunos da Educação Infantil, o diálogo e a compartimentação de responsabilidades entre a Unidade Escolar e as famílias (instruindo-os sobre a relevância desta parceria). É importante também levar em conta o trabalho com as culturas plurais da comunidade e das famílias.

O acolhimento das experiências e do conhecimento adquiridos pelos estudantes em sua comunidade tem como objetivo aprimorar as propostas pedagógicas, o repertório, os conhecimentos e as habilidades das crianças, jovens e adultos, diversificando e consolidando novas competências, atuando como um complemento à educação familiar, que tem como foco principal a socialização, a autonomia e a comunicação.

A leitura tem como objetivo, dentre outros, estabelecer vínculos afetivos. É um momento único para o educador e o aluno, uma vez que o leitor se concentra exclusivamente no ouvinte, o que favorece o desenvolvimento de suas relações e desperta o interesse pelo objeto do livro e pelas histórias que ele guarda.

No entanto, a BNCC sugere que as ações pedagógicas nos primeiros anos do Ensino Fundamental e nos primeiros anos da Educação de Jovens e Adultos - EJA sejam direcionadas à alfabetização, de forma que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de forma integrada ao desenvolvimento de outras competências de leitura e de escrita e ao envolvimento em práticas de letramento.

Diante de tais particularidades, é preciso ter cautela ao escolher recursos didáticos que atendam ao nível de leitura, bem como aos interesses, gostos e necessidades dos alunos; caso contrário, podem se sentir desanimados.

A BNCC propõe a elaboração de um Currículo que envolva a formação de indivíduos comunicativos, criativos, cooperativos, produtivos, responsáveis, autônomos e aptos a participar e intervir no mundo. A garantia de acesso à leitura e à escrita é um direito inerente à educação básica e um meio de promoção da cidadania.

Todas essas qualidades do indivíduo em uma sociedade atual nos levam à necessidade de um envolvimento pedagógico progressivo no processo educativo, de forma gradual, com o objetivo de integrar, inovador e inclusivo das questões centrais do processo educacional, de acordo com as Diretrizes Curriculares Municipais e os documentos que regem este processo.

Dessa forma, oferecemos experiências pedagógicas que promovam o desenvolvimento de competências para a interpretação crítica de textos em diferentes contextos, de acordo com a perspectiva da formação integral e do multiletramento de estudantes, que se estendem não somente ao texto escrito, mas também às imagens estáticas (foto, desenho, esquema, gráfico, diagrama), ao som (teatro, dança, etc.), que acompanham e significam os diversos gêneros digitais, à dança e à música, que acompanham e significam os diversos gêneros digitais.

A fim de orientar as ações pedagógicas nas Unidades Escolares em termos de programas de desenvolvimento de competências leitoras e escritoras, utilizaremos o Referencial Curricular Municipal, bem como os resultados dos Indicadores de Desempenho do Município em avaliações internas e externas (Leitura e Escrita), de forma a refletir e conceber projetos que propiciem ao aluno, em todas as etapas do Ensino Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos, a capacidade de compreender o mundo.

Sendo assim, é crucial que sejam consideradas as orientações do currículo, de acordo com os indicadores (internos e externos), de modo a incentivar o progresso dos alunos na aquisição de competências leitoras e escritoras, fornecendo recursos para a superação de lacunas que possam ter um impacto no progresso do processo educativo neste campo. Consideramos que cada uma dessas bases contém dados que norteiam as ações, sendo extremamente importante que sejam mantidas nas práticas docentes.

Dessa forma, a rede municipal de ensino se aprimora e tem como meta a alfabetização de todos os alunos até os oito anos de idade, oferecendo atividades que propiciem o progresso nos processos de escrita e leitura dos estudantes em todas as etapas e modalidades de ensino. O objetivo geral do programa é:

- Aprimorar as habilidades que dizem respeito às práticas leitoras e escritoras, a partir de reflexões sobre o seu uso em práticas sociais em diferentes dimensões e inter-relações, em um contexto de diversidade semiótica.

Objetivos específicos são:

- Acompanhar o desenvolvimento de competências no processo de implementação da leitura e da escrita;
- Fomentar as práticas leitoras e escritoras dando ao aluno o papel de protagonista desenvolvendo as competências e habilidades metalinguísticas e semióticas;
- Incentivar a prática da leitura e da escrita nos níveis de ensino infantil, fundamental e EJA.

3. PILARES DO PROGRAMA

O presente programa tem como foco principal desenvolver as competências de leitura e escrita, tendo em vista o compromisso dos profissionais da educação em todos os setores, em uma rede de trabalho coletiva, alinhada ao compromisso ético e social que a educação assume na sociedade.

Diante disso, as ações do programa foram fundamentadas em pilares que sustentam a sua estrutura e contam com esforços convergentes de forma a dar forma aos investimentos pedagógicos propostos pelas Unidades Escolares, por meio de seus projetos. Sendo assim, é indispensável que as Unidades analisem e apliquem suas propostas, com base nos princípios apresentados.

A sua leitura atenta fornece orientações para o planejamento de ações dentro do programa e estimula a criatividade no desenvolvimento destes Pilares, nas Estruturas que fundamentam os Projetos das Unidades Escolares e no direcionamento CRIATIVO e INOVADOR de situações didáticas.

A literacia familiar é aplicada no dia a dia, através da interação verbal e não verbal, narração de histórias (considerando as formas de comunicação e expressão do sistema linguístico de natureza visual-motora - LIBRAS), contato com a escrita (sistema Braille), brincadeiras e jogos de motivação no contexto familiar.

Os Projetos das Unidades oferecem a oportunidade de aprimorar e orientar essas ações junto às famílias, uma vez que elas contribuirão para o desenvolvimento das crianças, dos jovens e dos adultos, proporcionando experiências de ensino e fortalecimento do vínculo familiar.

É crucial, no decorrer do desenvolvimento do Programa, pensar em atividades de inclusão no ambiente escolar, garantindo a participação nas propostas pedagógicas de todos os alunos e assegurando os seus direitos de aprendizagem. Sendo relevante considerar as orientações para a inclusão nas Unidades Escolares, nos Núcleos do AEE - Atendimento Educacional Especializado e no COE - Centro de Orientação Educacional.

Dessa forma, o conceito de interdisciplinaridade é indispensável, uma vez que o objetivo específico de um componente curricular deve ser estruturado de forma a extrapolar os limites da área de atuação, fundamentando a formação do aluno através da integração dos conhecimentos.

Todas essas ações são deliberadas a partir de conceitos, perspectivas práticas e recursos, de acordo com o currículo da rede, as competências e as habilidades previstas para cada componente curricular.

Portanto, a escola deve se inserir neste contexto de criação de cultura da leitura e da escrita, tendo em vista o aluno e a sua realidade social, na qual a formação ocorre, dando atenção aos

processos contínuos de aprendizagem, nos quais as competências leitoras e escritoras dependem de habilidades linguísticas, motoras, vocabulário, consciência fonética e incentivo à leitura. Dessa forma, ao longo do processo de aprendizagem na rede municipal de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA), é possível desenvolver um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que dizem respeito à leitura e à escrita, bem como à sua prática, influenciados pelo processo de Literacia/Letramento.

4. PERSPECTIVA DA INCLUSÃO NO PROGRAMA

A Unidade Gestora Municipal de Educação considera a implementação da política inclusiva como uma garantia de oportunidades e acesso a um ambiente educativo que atenda às diversas necessidades dos alunos, com foco na cooperação, participação e envolvimento nos diversos setores da escola, comunidade e outros setores. A inclusão é efetivada quando todos os envolvidos, incluindo profissionais da educação, familiares, alunos, comunidade e outros setores, estão envolvidos no acompanhamento.

O desenvolvimento de um trabalho pedagógico que promova a inclusão e a equidade requer que o entendimento e o conhecimento das dificuldades dos estudantes sejam determinantes na organização do sistema educacional, tendo em vista as propostas pedagógicas oferecidas, o ambiente de aprendizagem e os meios de acompanhamento do progresso dos estudantes ao longo do processo letivo.

A organização do Trabalho Pedagógico tem como objetivo aperfeiçoar e aprimorar a colaboração entre todos os profissionais da educação para a construção de uma escola onde todos estejam envolvidos e contemplados nas ações e projetos. Um trabalho que deve ser diferenciado quanto às suas propostas, ao seu tempo, às metodologias utilizadas, aos recursos didáticos, à forma de execução, ao apoio e à intervenção que serão disponibilizados aos alunos.

Sendo assim, é crucial que exista um trabalho em grupo e interdisciplinar com os alunos, assegurando a qualidade e a equidade no processo de Ensino e Aprendizagem.

4.1. TEMÁTICA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA - LEI Nº 11.645/08

A lei 11.645/08 cria novas diretrizes curriculares para o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, com o objetivo de incentivar a formação da população brasileira a partir desses dois grupos étnicos. Assim, enfatiza-se a importância do negro e do índio na formação da sociedade,

proporcionando aos estudantes uma visão mais ampla e abrangente da história do Brasil. A lei passa a ter a seguinte redação:

§ 1o O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
§ 2o Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras” (LEI Nº 11.645/08).

Considerando a relevância cultural, é primordial inserir a temática afro-brasileira e indígena no programa de leitura, oferecendo elementos e traçando caminhos para a formação de identidades e o convívio respeitoso entre as diferenças. Assim, será possível encantar diversos indivíduos com seus próprios mundos e com os diversos mundos que os cercam, o que é essencial para a formação de cidadãos atentos aos direitos de todos.

4.2. ORIENTAÇÃO ÀS UNIDADES ESCOLARES

A inclusão no Ambiente Escolar deve propiciar o acesso ao desenvolvimento do aluno em termos de autonomia, autoestima e independência, proporcionando, dessa forma, oportunidades de desenvolvimento em diversas áreas de suas vidas. Dessa forma, tornar a escola um espaço inclusivo significa contribuir para que todos tenham a oportunidade de aprimorar suas capacidades, aprendendo com os outros e buscando valores de respeito às diferenças.

As Unidades Escolares devem reconhecer os seus próprios desafios. Uma escola saudável deve estar preparada para receber qualquer aluno. Sendo assim, é importante que todos os alunos sejam acolhidos e inseridos de forma natural às rotinas e métodos de ensino.

Outro ponto fundamental é o diálogo, a cooperação com as famílias e comunidade, por meio do trabalho constante e flexível, que se adapta às conquistas e desafios dos estudantes, promovendo ações que garantam a igualdade. No entanto, é necessário ter conhecimento do processo de Ensino/Aprendizagem desses alunos e suas especificidades, para planejar situações adequadas que eliminem possíveis obstáculos ao desenvolvimento de suas potencialidades educacionais/aptidões intelectuais.

Entretanto, o procedimento envolverá a flexibilidade e adaptação das propostas dos projetos, tais como métodos de ensino e avaliação, trabalhos em grupo, acessibilidade e organização dos

espaços, visando o progresso da aprendizagem e do desenvolvimento integral por meio de estratégias variadas. Sugestões de adaptações a serem consideradas na elaboração do projeto:

- Preparo do corpo docente;
- Utilização de tecnologias de informação;
- Criar condições físicas, materiais e ambientais acessíveis;
- Aumentar o nível de comunicação e interação do aluno com a comunidade escolar;
- Estimular e favorecer a participação do aluno em todas as atividades escolares;
- Utilização de recursos necessários para o desenvolvimento da aprendizagem;
- Adequar materiais de uso comum em sala de aula;
- Aplicar sistemas alternativos de comunicação, tanto nas aulas quanto nas avaliações, para alunos que não utilizam a comunicação oral;
- Atuar na eliminação de sentimentos de baixa autoestima, inferioridade ou fracasso.

4.3. AÇÕES INCLUSIVAS

A Unidade Gestora Municipal de Educação, tendo como objetivo a implantação de uma política educacional que atenda às diversas necessidades dos alunos, a inclusão de todos os estudantes e a promoção da equidade, assegurando que cada um tenha uma oportunidade igualitária e adequada para o seu pleno desenvolvimento, tem desenvolvido ações pontuais, como a elaboração do Manual de Apoio Escolar para Educação Inclusiva, a aquisição da Câmera Inteligente OrCam MayEye, em conjunto com a Prefeitura Municipal de Várzea Paulista, e ações de formação.

a) CAMERA INTELIGENTE ORCAM MAYEYE

A câmera inteligente OrCam MayEye tem como objetivo atender aos alunos com baixa visão e cegos da Rede Municipal. Este recurso torna o aprendizado mais fácil, uma vez que os materiais têm características específicas para alunos com necessidades especiais oculares, melhorando sua autoestima, capacidade cognitiva, seu círculo de relacionamentos e outros diferenciais.

A Tecnologia tem como objetivo promover a inclusão e garantir a autonomia dos alunos, fornecendo diversos benefícios no contexto escolar, permitindo que eles participem das aulas com mais autonomia, tendo acesso a informações visuais que antes não estavam disponíveis.

Essa inclusão não se limita apenas inserir um estudante com deficiência na sala de aula de ensino regular, mas de romper barreiras, atendendo suas necessidades visando garantir a efetiva educação.

Salientamos que as linguagens, a comunicação e as diversas formas de expressão cultural ou artística são imagens visuais, que privilegiam a visualização em todas as Áreas de Conhecimento.

b) FORMAÇÕES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E ACOMPANHAMENTOS

A Rede Municipal de Educação de Várzea Paulista promoveu formações que deram aos Gestores e Coordenadores subsídios para o auxílio pedagógico aos professores em temas relacionados à Educação Inclusiva e para a elaboração de reflexões que repensaram o manejo com as diferenças.

Os conteúdos abordados foram:

- Educação física adaptada;
- Aspectos significativos da deficiência intelectual/ transtornos globais do desenvolvimento/aspectos significativos da surdez;
- Aspectos significativos da deficiência visual/ altas habilidades/superdotação;
- Aspectos significativos da deficiência física / deficiência múltipla/ currículo funcional/ acessibilidade;

Tendo em vista a continuidade no desenvolvimento da aprendizagem do aluno com deficiência, a Rede Municipal de Educação realiza os atendimentos nas salas de A.E.E. – Atendimento Educacional Especializado e Formações de Libras (parceira EGDS e a professora Dilma Rodrigues Batista).

c) LINGUAGEM EM LIBRAS

Os campos visuais e espaciais são indispensáveis para os surdos, uma vez que as expressões faciais e os movimentos gestuais são perceptíveis através da visão. Dessa forma, percebemos que a Libras é a combinação da forma e do movimento das mãos com o ponto no corpo onde esses sinais são feitos. Dessa forma, o mesmo gesto feito com a mão, mas em um lugar diferente do corpo ou do espaço, pode ter outro significado. No Brasil, a língua oral pode ter significados distintos para uma mesma palavra em regiões distintas do país. No Libras, isso também pode ocorrer, os regionalismos. Dessa forma, apenas os sinais não são suficientes. É preciso ter uma boa gramática para combinar as frases e estabelecer uma comunicação eficaz.

Algumas considerações que devem ser feitas ao se referir à Libras:

- A LIBRAS não é um gesto, mas sim uma linguagem, assim como a gramática.
- O termo surdo-mudo não é mais usado, uma vez que, com o progresso dos estudos na área, muitas pessoas surdas podem falar se forem submetidas às técnicas específicas para oralização.

A Rede Municipal de Educação de Várzea Paulista conta com a parceria da professora Dilma Rodrigues Batista através de formações na Linguagem Libras e acompanhamento com os alunos que apresentam a necessidade.

As formações de Linguagem em Libras oferecidas pela UGME/EGDS para os profissionais da Rede têm como objetivo incentivar o aprendizado e a comunicação entre surdos e ouvintes, além de aumentar o vocabulário, a fim de permitir o diálogo e a interação entre as pessoas, de acordo com as necessidades. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) institui que:

Art. 1º. É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Art. 3º Para fins de aplicação desta Lei consideram-se:

V - comunicação: forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações (BRASIL, 2015).

De acordo com a referida lei a Avaliação da Deficiência considerará os critérios:

§ 1º A avaliação da deficiência, quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará:

I - os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo;

II - os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais;

III - a limitação no desempenho de atividades; e

IV - a restrição de participação.

§ 2º O Poder Executivo criará instrumentos para avaliação da deficiência de comunicações (BRASIL, 2015).

5. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

No desenvolvimento do Programa de Leitura e Escrita, espera-se a elaboração de atividades direcionadas para contribuir com a conquista dos objetivos estabelecidos neste documento. Desta forma, segue relacionadas às ações do Programa que contribuem com este propósito, sendo que as etapas para a sua realização serão organizadas as demandas específicas dos Projetos das Unidades Escolares e da UGME.

Quanto aos Projetos das Unidades Escolares e seu alinhamento com as Diretrizes do Programa, refere-se a respeitar as realidades econômicas, sociais e culturais das comunidades atendidas por elas, mas que, em alguma medida, tempo e espaço, deverão ser contempladas pelos projetos (apresentando em texto do Projeto Escolar o cronogramas de desenvolvimento das etapas na

Unidade), alinhadas aos Currículos ((contempladas as Áreas de Conhecimento) e Temas específicos adotados pelas UEs para o seu desenvolvimento.

Segue ações:

a) **ELABORAÇÃO DA IDENTIDADE DO PROGRAMA, PELOS ALUNOS, NAS UNIDADES ESCOLARES**
Os projetos nas Unidades Escolares irão incluir em suas ações, orientações pedagógicas aos alunos, instrumentalizando-os **para a elaboração de um nome, desenho e frase de impacto** para o Programa de Leitura e Escrita, sendo uma produção por Unidade Escolar. Conforme a disposição que segue:

IMPORTANTE: Não ter identificação da Unidade Escolar na **COMPOSIÇÃO** das produções. Apenas identificação no verso. As produções entregues, que não atendam a esta especificação, serão devolvidas às unidades e não poderão participar da seleção.

- **Escolha do nome do Programa:** Os alunos dos Anos 2 e 3 do Ensino Fundamental e os alunos ficarão responsáveis pela criação de um nome para o Programa de Leitura. Cabe ao corpo docente contextualizar, orientar pesquisas e estudos que tragam conhecimentos aos alunos sobre a importância do nome que trará a identidade ao Programa.

OBS: O desenho deverá ser produzido e encaminhado em sulfite A4 (Layout Paisagem) e identificado no verso.

- Com nome da Unidade Escolar.
- --Com o nome do Aluno.
- Ano/Turma do Aluno.
- **Criação do desenho do Programa de leitura: Os alunos da Educação Infantil das Etapas 1 e 2, e Ano 1 do Ensino Fundamental, de posse do Tema já definido (na escolha de um nome na etapa anterior) ficarão responsáveis pela elaboração do desenho relacionado ao Programa de Leitura e Escrita. Cabe ao corpo docente contextualizar, orientar pesquisas e estudos que tragam conhecimentos aos alunos sobre a importância de relacionarem o desenho ao nome do Programa.**

Tirar essa parte para 2025

- **Elaboração da frase de impacto (Slogan):** Os alunos dos Anos 4 e 5 do Ensino Fundamental, ficarão responsáveis pela criação do slogan, ou seja, de uma frase de impacto referente ao Programa de Leitura e Escrita. Cabe ao corpo docente contextualizar, orientar pesquisas e estudos que tragam conhecimentos aos alunos sobre a finalidade de uma frase que desperte interesse dos alunos da Rede Municipal de Ensino e suas famílias.

OBS: O **Nome e Slogan** (frase de impacto) deverão ser produzidos pelos alunos em formulários próprios, que serão elaborados e disponibilizados pela UGME.

Assim, é relevante dar suporte aos alunos (contextualizando Competências e Habilidade Curriculares) para que eles signifiquem suas produções e compreendam a importância do sentido que elas têm e produzem, a partir das seguintes ações:

- **Contextualizar** as primeiras ações elencadas neste documento (Criação do nome/desenho/slogan);
- **Formular** as conclusões sobre informações observadas e coletadas a respeito das propostas, no campo das práticas de estudo e pesquisa (coletivamente e com o apoio do professor);
- **Entender** a sua participação dentro deste processo construindo sua identidade e tornando-se protagonista das ações;
- **Dialogar** sobre as produções artísticas, nos processos de criação, observando similaridades e diferenças nas representatividades, socializando-as;
- **Manifestar** expressando-se por meio da arte (ideias e/ou sentimentos).
- Cada Unidade Escolar fará a escolha de uma criação (nome do programa, criação do desenho e slogan), encaminhando-as para a UGME conforme o cronograma;

Ficará sob responsabilidade da UGME montar uma comissão (Gestora Municipal, Gestor Executivo... Gestores das Unidades), para escolha das produções (nome/desenho/frase) bem como, divulgação do resultado à comunidade.

- **Elaboração e Acompanhamento dos Projetos Educativos nas Unidades Escolares**

A elaboração dos Projetos vinculados ao Programa de Leitura e Escrita, deverá ser dialogada com a Equipe Escolar, durante o planejamento/replanejamento de 2024, levando em consideração as especificidades e necessidades de cada Unidade, os apontamentos do PPP (Projeto Político Pedagógico) e os registros de acompanhamentos pedagógicos sobre as demandas e os processos de aprendizagem relacionados à leitura, escrita e oralidade dos alunos, produzidos pelos docentes.

Os Projetos Educativos das Unidades Escolares, **terão como foco a Leitura e Produção de Texto - Oral ou Escrito, sendo estes pautados no desenvolvimento Integral dos alunos, nas Competências e Habilidades e/ou Objetivos de Aprendizagens** a serem desenvolvidas em cada etapa. Os Projetos devem estar de acordo com os pilares de fundamentação apresentados neste documento, para dar estrutura e influenciar nos direcionamentos pedagógicos, direcionando as aprendizagens.

O texto que explicita as ações dos Projetos Didáticos Escolares e sua fundamentação alinhados às Diretrizes do Programa de Leitura e Escrita, deverão estar em consonância com as orientações gerais

que segue no **Capítulo 6: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DOS PROJETOS NAS UNIDADES ESCOLARES**, neste documento.

I. Envio dos Projetos das Unidades Escolares: Os Projetos Educativos das Unidades Escolares deverão ser encaminhados a Direção de Ensino da UGME, junto ao PPP da Unidade Escolar para apreciação, acompanhamento e intervenção, conforme organização estabelecida no Cronograma e orientação a ser encaminhada pela UGME.

II. Estratégias de acompanhamento do desenvolvimento dos Projetos, devem fazer parte das ações previstas pela Unidade Escolar e registradas no Texto do Projeto a ser encaminhado a UGME: instrumentos utilizados (Registros didáticos, fotográficos, áudios, vídeos etc.), resultados dos investimentos pedagógicos voltados para a rede municipal de educação, mensurar as devolutivas e elaborar projeções para futuras ações sobre aprendizagens, seja sobre as alcançadas, ou a serem superadas (Planos de ação para revisão de propostas).

b) FECHAMENTO DO PROJETO EDUCATIVO DA/NA UNIDADE ESCOLAR: SOCIALIZAÇÃO DE RESULTADOS COM A COMUNIDADE ESCOLAR

Em um evento próprio, as Unidades Escolares socializarão com os Pares (profissionais de todas as Etapas e Áreas de Conhecimento em sua Unidade) e com a Comunidade Escolar (pais/responsáveis e alunos) os resultados do Projeto Educativo elaborado para o Programa de Leitura e Escrita, compartilhando o seu desenvolvimento, explanando avanços, dificuldades e os resultados observados na execução das ações, bem como os produtos elaborados em sua conclusão, pelos alunos.

Essas ações estarão relacionadas ao levantamento com a equipe escolar do que foi positivo e o que precisa de atenção no desenvolvimento dos próximos ciclos do Projeto Educativo da Unidade e, junto à comunidade (pais e responsáveis), a divulgação dos progressos dos alunos e dos produtos das conquistas pedagógicas.

c) CICLO LITERÁRIO NAS UNIDADES ESCOLARES

O Projeto Educativo da Unidade tem como objetivo incluir tarefas que permitam, desde a Educação Infantil, o Ensino Fundamental até o ano 5 e a EJA (Educação de Jovens e Adultos), que os alunos se envolvam em práticas leitoras e escritoras, estimulando a curiosidade e a interação entre os alunos e professores no trabalho em atividades relacionadas aos objetos de conhecimento em suas áreas e interdisciplinarmente, não somente na sala de aula, mas também fora dela, com a participação das famílias, definindo **O DIA DE...**

O DIA DE...: Dia para mobilizar as pessoas envolvidas com o Projeto Educativo da Unidade e outras pessoas do município para participar de um dia dedicado à leitura e à escrita. Cada escola deve apresentar uma atividade diferente, de acordo com a sua proposta, para que o maior número de pessoas possa socializar e, neste dia, a atividade escolhida poderá ser literatura, música, teatro, etc. Em tal ação, será possível contabilizar o número de participantes nas ações e reforçar a relevância da Leitura e Escrita para todos.

Período de Desenvolvimento: O Ciclo Literário inicia-se em março e finaliza com as ações do Movimento Literário, nas quais todos os membros da comunidade devem ser convidados a participar. A sua execução na Unidade deve ser de acordo com as necessidades de organização (espaços físicos, tempo e rotinas da escola), podendo ocorrer quinzenalmente ou em outros períodos, previamente programados e estabelecidos no cronograma das ações do Projeto. Envolvendo líderes, professores, alunos, pais de alunos, funcionários e comunidade.

O cronograma escolar deverá ser elaborado no início do ano letivo, apresentando as datas previstas para o desenvolvimento das atividades que serão realizadas por todos, usando os livros paradidáticos, didáticos, musicalização, teatro, expressão corporal e outras formas de apresentar a leitura e a escrita a todos os envolvidos.

Contribuição para o currículo: A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) incentiva a prática de leitura e escrita desde a Educação Infantil, uma vez que essas atividades (mediadas pelo adulto ou não) despertam a curiosidade, o interesse e novas possibilidades de interação com o outro. Dessa forma, o Ciclo Literário, nas Unidades Escolares, oferece a oportunidade de pensar em ações de cooperação e desenvolvimento de metodologias INOVADORAS e CRIATIVAS, que estejam relacionadas às ações de ler e escrever, com o objetivo de formar os alunos, desenvolvendo seus conhecimentos não somente no que diz respeito ao texto escrito, mas também em outras formas de linguagem, usadas de forma interdisciplinar, envolvendo todas as áreas do conhecimento (desenvolvidos pelos **professores polivalentes e professores específicos**).

d) MOVIMENTO LITERÁRIO: SOCIALIZAÇÃO DOS PROJETOS DAS UNIDADES ESCOLARES COM PÚBLICO EXTERNO

Para a finalização do Programa de Leitura e Escrita (Ciclo 2024), as Unidades Escolares deverão encaminhar sua proposta para socialização dos Projetos de Leitura da Unidade Escolar em formatos como: exposições de Produtos do Projeto, socialização de práticas, relatos de experiências, painéis, apresentações musicais, teatrais, danças, contação de histórias e etc. Outras ações poderão ser organizadas, conforme disponibilidade de recursos, como:

Programa de Leitura/2024

- Banca Literária (Troca de livros – Escolas – Ginásio – Espaços Públicos);
- Inclusão da Família;
- Socialização dos trabalhos;
- Feira de livros;
- Oficina de contação de Histórias;
- Diálogo com autores.

6. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DOS PROJETOS NAS UNIDADES ESCOLARES

Os projetos podem ser elaborados e organizados conforme as orientações:

- **Determinar um Tema:** delimitar e demonstrar domínio sobre o tema a ser abordado, bem como realizar uma pesquisa prévia;
- **Estabelecer os objetivos:** escolher uma meta de aprendizagem principal e outras secundárias que atendam às necessidades de aprendizado;
- **Objetivos de Conhecimento:** ter claro o que as crianças conhecem e desconhecem sobre o tema e o conteúdo do trabalho;
- **Tempo estimado:** construir um cronograma com prazos para cada atividade, de modo a delimitar a duração total do trabalho;
- **Recursos materiais:** selecionar previamente os recursos materiais, como sites e livros de consulta, bem como os recursos humanos (como será a participação de cada profissional) no envolvimento com o Projeto da Unidade;
- **Apresentação da proposta:** deixar claro para a sala os objetivos sociais do trabalho e os passos a serem seguidos até a apresentação/socialização do Produto;
- **Planejamento das Etapas:** estabelecer uma ligação entre uma etapa e outra, em uma crescente complexidade. Utilizar um Cronograma ou outro recurso visual para ter uma visão geral do processo de desenvolvimento, com suas etapas e prazos;
- **Encaminhamentos:** antecipar quais serão as perguntas que você fará para encaminhar a atividade;
- **Agrupamentos:** prever os momentos em grupo, duplas e individuais;
- **Versões provisórias:** rever o que a turma fez e pedir novas versões do trabalho;
- **Produto final:** escolher um produto forte para tornar visíveis os processos de aprendizagem e os conteúdos aprendidos;



•**Avaliação:** definir os critérios de avaliação e registrar a participação de cada participante ao longo do trabalho.

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE LEITURA E ESCRITA

EXECUÇÃO DO PROGRAMA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reapresentação do Programa de Leitura nas Unidades Escolares.	X								
Pesquisa/levantamento dos Livros que estarão inseridos no Programa de Leitura.	X								
Processo de Produção de uma Identidade ao Programa, pelos alunos, nas Unidades Escolares (definição do Nome, Desenho e Slogan).		X							
Elaboração dos Projetos Educativos nas Unidades Escolares (Definição de ações, sob as Diretrizes do Programa e Fundamentados no Currículo).	X	X			X				
Execução do Projeto Educativo nas Unidades Escolares (Apresentação a Comunidade do desenvolvimento).			X		X				
Acompanhamento da Execução do Projeto Didático (Unidade Escolar) – Elaborar Registros e Instrumentos para o acompanhamento (Registrar estratégias no texto do Projeto Didático).	X	X	X	X	X	X	X	X	
Ciclo Literário nas Unidades Escolares (ações coletivas-integradas e interdisciplinares).	X	X	X	X	X	X	X	X	
Fechamento do Projeto Educativo da/na Unidade Escolar: Socialização de Resultados com a Comunidade Escolar.									X
Organização de ações para o Movimento Literário.		X	X	X	X	X	X	X	X
Movimento Literário (Finalização do Programa): Socialização dos Projetos das Unidades Escolares.							X	X	X

*****Outras ações poderão ser elencadas e desmembradas durante o Processo de Realização do Programa.**

8. PAPEL DOS AGENTES RESPONSÁVEIS PELO PROCESSO

8.1. UGME

Organização de reuniões e documentos, com orientações para o desenvolvimento do Programa de Leitura e Escrita, auxiliando as Unidades Escolares a ajustarem os seus Projetos didáticos à perspectiva do Programa, auxiliando Gestores e Coordenadores na divulgação e na Socialização/Formação. Prover recursos/insumos, conforme sua competência, para instrumentalizar a evolução das Etapas do Programa na Rede Municipal de Ensino e sua efetivação nas Unidades Escolares.

8.2. GESTORES E COORDENADORES DAS UNIDADES ESCOLARES

Considerando que toda a atividade pedagógica requer o apoio da Gestão e da Coordenação Pedagógica, em termos de organização do espaço, disponibilidade e gerenciamento de recursos na Unidade Escolar, bem como de acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas, essas ações assumem uma relevância ímpar na colaboração para o desenvolvimento do Programa, por meio do Projeto Didático da Unidade Escolar. Dada a ampliação da abordagem leitora\escritora nas ações e o desenvolvimento do PPP (Projeto Político Pedagógico) da Unidade, que é composto por todos os membros da comunidade escolar. Dessa forma, o seu papel é crucial para atingir os objetivos do Programa na Rede de Ensino.

8.3. PROFESSORES E PROFESSORES AUXILIARES

É importante salientar a relevância do professor se apropriar de conceitos que orientem e apoiem as práticas para o desenvolvimento dos processos de letramento\literacia dos alunos, o que requer compreender como a ciência cognitiva da leitura e da escrita pode contribuir para o significado das atividades propostas, tornando o processo de ler/escrever cada vez mais estratégico e automático.

8.4. OLHAR PARA O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROFESSORES, PROFESSORES AUXILIARES E EDUCADORES

A leitura e a escrita, em geral, estão ligadas à entrada da criança no primeiro ano do ensino fundamental. Todavia, ao nos referirmos à competência leitora na Educação, consideramos que essas capacidades começam a se desenvolver desde os primeiros anos de vida do ser humano, ou seja, desde o seu nascimento. A formação do leitor começa com as primeiras leituras que o bebê faz do próprio corpo materno e das leituras que ele faz do mundo ao longo da vida.



Durante a Educação Infantil, quando as crianças brincam com parlendas, jogos, cantigas de roda, poemas, histórias, música, dança, entre outros, elas ampliam e desenvolvem a cultura na interação com o outro, aprendendo diferentes tipos de linguagens: palavras, contra palavras, ditos, presumidos, silêncios, imagens, movimentos e expressões.

Dessa maneira, é habitual que sejam compartilhados textos na Educação Infantil, o que requer que as crianças tenham acesso e participem ativamente das atividades de leitura. A participação ativa é caracterizada quando a leitura é relevante para a criança, de tal maneira que ela se torne uma leitora atenta e fará um esforço para acompanhar o que o professor está dizendo. A leitura é guiada pelos gestos, expressões e pausas do leitor. Ao participar ativamente dos momentos de leitura, as crianças podem tecer comentários e argumentar sobre o texto que ouvem, expressar as suas impressões, concordar ou discordar sobre o que ocorreu.

Outra forma de leitura que devemos ter em mente é a das redes sociais. Os dispositivos móveis, como celulares e tablets, estão presentes na rotina das crianças e requerem um método de leitura específico. São imagens, letras, símbolos, sons e outros elementos que podem ser lidos de diversas maneiras. As logomarcas, os sinais de trânsito, os cartazes e os outdoors são leituras diárias que fazem parte da rotina. A complexidade é elevada e a criança reage de forma única a cada situação. A participação ativa e criativa favorece o levantamento de hipóteses a respeito da leitura e da escrita.

8.5. OLHAR PARA O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL: PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS 1 AO 5 E EJA)

O papel do professor no Programa de Leitura e Escrita é essencial, uma vez que está em sintonia com a implementação do Projeto Didático de Leitura e Escrita da Unidade escolar, de acordo com as diretrizes que o regem. Como atores, eles devem participar ativamente da sua construção, uma vez que a execução é inerente à sua atividade profissional.

Dessa forma, é crucial a apropriação de conhecimentos e práticas que permeiam a elaboração de projetos nas UEs, o que requer conceitos e a transposição de práticas apoiadas pelo Coordenador Pedagógico e Gestão.

Dada a diversidade de abordagens do Currículo da Rede (em todas as Áreas de Conhecimento), que estabelecem normas e direcionam as práticas dos professores para o desenvolvimento de habilidades leitoras e escritoras, essas devem ser objeto de estudo e apropriação para que possamos orientar o ensino explícito da leitura e da escrita (de forma direta e interdisciplinar) e desenvolver as habilidades dos alunos como bons leitores e escritores.

É de suma importância que os docentes que atuam na EJA adotem ações específicas para atender às particularidades (essencial, gênero, etnia, racial, socioeconômica, espacial, cultural, etc.).

Além disso, é indispensável que as atividades propostas pelos professores sejam frequentes, promovendo a Inclusão de uma forma inovadora e criativa, interagindo com diferentes linguagens e empregando novas Tecnologias Digitais (adequadas à faixa etária).

Para que essas práticas sejam mantidas, tanto em sala de aula quanto em casa, é indispensável que as atividades apresentem métodos de aprendizado que envolvam a vontade de ler e de escrever, o que não significa que sejam contrárias, uma vez que “não se trata de dois métodos opostos entre os quais se devem escolher um, mas de duas condições que o pedagogo deve levar em conta para um ensino bem-sucedido” (PNA,2019).

No entanto, é dever do professor observar que o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras se dará de forma gradual (de acordo com a progressão horizontal e vertical observada na BNCC) e, para atingir o pleno êxito no processo de aprendizagem que envolva a leitura e a escrita, é necessário estabelecer rotinas de aprendizagem nas quais sejam previstas oportunidades de observar e ouvir os alunos, de acordo com os seguintes elementos fundamentais para a alfabetização: a consciência fonética, a instrução fônica sistemática, a fluência em leitura oral e o desenvolvimento do vocabulário.

9. LITERATURA INFANTIL

A Literatura Infantil é a entrada para o universo da leitura, é arte, a qual permite exercitar o pensamento poético através das Fábulas, Contos de Fadas, Contos Maravilhosos, Mitos, Lendas, adaptações de grandes clássicos da Literatura Mundial, Parlendas, Trava-línguas, Adivinhas e textos autorais narrativos e poéticos, materiais repleto de histórias, memórias, diversidade cultural, fantasia, encantamento e valores humanos, tendo um papel imprescindível no processo do desenvolvimento da criança, pois permite que tenham diferentes experiências com as linguagens e com os sentidos, possibilitando o seu desenvolvimento linguístico e cognitivo.

A aprendizagem da leitura é um processo que permite a interação com o meio social, de maneira literária, tecnológica e simbólica e está presente na vida cotidiana mesmo antes da criança ingressar na escola, a leitura de mundo já está presente na sua formação, através de diferentes formas. É atribuir significados através de um contexto de fatores pessoais relacionados com o momento e o lugar, com as circunstâncias. O ato de ler possibilita a interpretação e a percepção diante de um determinado contexto, sendo um processo que permite uma compreensão particular da realidade. Soares afirma que,



desde muito cedo a criança convive com práticas de letramento, vê pessoas lendo ou escrevendo, folheia gibis, revistas, livros, identifica a escrita nas ruas, no comércio e assim vai se familiarizando com as práticas de leitura e escrita e também desde muito cedo inicia seu processo de alfabetização. Observa textos escritos à sua volta, e vai descobrindo o sistema da escrita, reconhecendo algumas letras, algumas palavras (Soares, 2010, p. 17).

Diante desse contexto, ressaltamos que o incentivo à leitura literária se inicia a partir da Educação Infantil. Desta forma, o professor enquanto leitor assume o papel de despertar o interesse e o prazer, através das narrativas, com os personagens e da envolvente história que os livros trazem. É o permitir que a criança viva como se fosse a personagem, recriando novos mundos, misturando realidade e fantasia, experienciando emoções e sentimentos, desenvolvendo a criatividade que explica magicamente as dúvidas que vão surgindo, propiciando assim, as experiências sociais e culturais.

Assim, o professor precisa ter o conhecimento do tipo de leitura voltada a cada faixa etária, identificando as narrativas que irão encantar seus alunos, buscando um enriquecimento de suas personalidades, voltado ao desenvolvimento leitor.

9.1. ESCOLHA DO LIVRO DE LITERATURA INFANTIL

É indispensável avaliar mais do que a capa ou a linguagem acessível ao escolher um livro de literatura infantil. Sendo assim, é preciso estabelecer critérios para selecionar os livros de literatura de acordo com a faixa etária:

- O objetivo de privilegiar o texto literário é proporcionar aos leitores a oportunidade de terem acesso à expressão artística disseminada através da literatura;
- Os acervos devem ser compostos por obras de diversos tipos e gêneros literários, de modo a oferecer aos leitores um panorama da literatura brasileira e estrangeira;
- A qualidade do texto, a representatividade das obras e os aspectos gráficos são considerados critérios para a seleção de uma obra.

a) Qualidade dos textos

Além de aumentar o repertório dos leitores, os textos literários devem permitir a contemplação estética. Sendo assim, são avaliados:

- Qualidades textuais fundamentais;
- Trabalho estético com a linguagem;
- Características estéticas da obra;
- O texto deve ser adequado às competências de leitura do leitor/faixa etária;
- As relações entre o volume de texto e as imagens.



b) Projeto Gráfico

O projeto gráfico-editorial deve apresentar equilíbrio entre texto, ilustrações, materialidades (cor da página, tipo de material de que é composto...), diagramação, intervenções gráficas que conduzem o leitor para dentro e para fora do texto do livro. Dessa forma, garante que:

- A proposta gráfica deve ser adequada ao texto e às competências de leitura do leitor/faixa etária;
- O tamanho e tipo das letras de acordo com as habilidades de leitura e a faixa etária a que o livro se destina;
- A qualidade da ilustração e as suas relações com o texto;
- Durabilidade do livro.

9.2. GÊNEROS LITERÁRIOS

Os gêneros literários são narrativos (contação de histórias), lírico (expressão subjetiva de ideias e emoções) e dramático (instruções para a representação teatral). A familiaridade com esses tipos de gêneros permite que o aluno aumente o seu repertório de diversas maneiras. A seguir, estão relacionados alguns gêneros:

- **Fábulas:** São histórias curtas, geralmente protagonizadas por animais humanizados, que ensinam uma lição de vida. São contos fictícios que têm como objetivo ensinar uma lição ou transmitir uma mensagem relevante de forma simples e acessível. As obras literárias infantis são consideradas ferramentas relevantes para a educação moral e cultural de crianças e adultos. Essas histórias nos permitem tirar lições valiosas sobre honestidade, trabalho em grupo, solidariedade, humildade e outros valores fundamentais que estão ligados à cultura.
- **Poemas:** é o texto literário composto por versos, estrofes, prosa e rimas com o objetivo de expressar sentimentos e emoções.
- **Contos de fadas:** É um gênero narrativo que apresenta um enredo, personagens, espaço e tempo. A principal característica é o início com o famoso "Era uma vez", ou outra frase curta que delimita um período de tempo indeterminado. Além disso, apresenta um enredo ficcional que, em geral, apresenta os personagens e os elementos mágicos do conto. Em seguida, apresenta um conflito que poderá causar momentos de tensão e, finalmente, o seu final, que revela a solução para o problema.
- **Texto divulgação científica:** É um tipo de texto que apresenta uma argumentação expositiva e argumentativa. São elaborados através de pesquisas, aprofundamentos teóricos e conclusões de investigações sobre um determinado tema.



- **Conto:** É um gênero literário caracterizado por uma narrativa breve, com início, meio e fim breves, mas o bastante para contar a história de forma completa.

9.3. RECURSOS LÚDICOS PARA NARRAR HISTÓRIAS

O professor terá a oportunidade de explorar diferentes recursos lúdicos para narrar histórias, tais como:

- Uso de aventais ou tapetes para contação;
- Teatro de sombras, de bonecos, de marionetes e de dedoches;
- Bolsa literária: é uma atividade que deve ser realizada junto à família. A criança recebe uma bolsa confeccionada com temática infantil, composta por um livro de literatura infantil, um caderno, lápis de cor, lápis grafite preto e borracha. A criança, juntamente com um de seus familiares, lê e, posteriormente, analisa o texto/desenho;
- Varal literário: Oferece um amplo espectro de gêneros textuais para que cada criança possa fazer a sua escolha de leitura. O varal poderá ser fixado nas áreas externas das Unidades Escolares, permitindo que a comunidade participe desse momento de leitura. Ficará disponível semanalmente;
- Gamificação: permite que as crianças atuem como protagonistas e autores. A leitura pode ser feita através de narrativas curtas, como uma fábula;
- Empréstimo de livro: poderá ser feito em sala de aula, oferecendo um pequeno acervo de livros infantis (que devem ser trocados semanalmente), para que as crianças possam manusear e fazer o empréstimo;
- Apresentar filmes infantis como uma proposta de linguagem, distinguindo palavras e termos usados, relacionando suas experiências com as mostradas no filme, dialogando sobre os filmes, comparando-os com as linguagens, vocabulários e atuação das personagens dos livros lidos pela turma, tirando conclusões, fazendo uma análise crítica, apontando questionamentos, esclarecendo dúvidas e formulando novas ideias;
- As Unidades Escolares poderão criar espaços decorados/temáticos para a leitura, usando tapetes, almofadas, mesas e cadeiras.



10. INTERDISCIPLINARIDADE NOS PROJETOS ESCOLARES

A interdisciplinaridade é um tema recorrente nos diálogos sobre educação no contexto atual. Os documentos oficiais atestam a sua relevância para os alunos, uma vez que a sua aplicação adequada promove a conexão entre as áreas do conhecimento, o que traz benefícios significativos no processo de ensino-aprendizagem.

É o processo de conexão entre diversas disciplinas. O trabalho interdisciplinar permite o diálogo entre as diversas áreas e seus conceitos, de forma a integrar os diferentes conhecimentos, com o objetivo de dar significado a eles, dentro da atividade/ação do aluno em relação aos objetos de conhecimento, direcionando o desenvolvimento de habilidades e competências e tornando a aprendizagem mais significativa.

De acordo com Paulo Freire, o processo de construção do conhecimento de um indivíduo depende da sua relação com o contexto, a realidade e a cultura. Dessa forma, a interdisciplinaridade é "um processo de construção do conhecimento pelo sujeito, devido à sua relação com o contexto sociocultural", rompendo com a visão fragmentada das áreas do conhecimento, o que contribui para a formação integral dos estudantes.

A BNCC enfatiza a relevância da interdisciplinaridade na construção do conhecimento dentro de sua própria estrutura. Ao segmentar o documento em Áreas de Conhecimento, a BNCC propõe aos docentes o desenvolvimento de um trabalho integrado entre elas por meio do currículo, auxiliando os estudantes a aplicar conhecimentos na resolução de problemas, ter independência para tomar decisões, ser proativo, buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e diversidades.

A interdisciplinaridade possibilita romper com a fragmentação e a linearidade dos conhecimentos que devem ser articulados nos processos educacionais. Isso se deve à possibilidade de trocas entre especialistas (polivalentes e professores específicos) em um mesmo projeto de formação para o aluno, permitindo que haja diálogo entre conceitos, conteúdos e/ou processos (objetos de conhecimento), gerando saberes que podem ser construídos juntos.

Assim sendo, compreendemos que as possibilidades de Letramentos devem inserir os alunos da Rede de Ensino em situações que atendam a diversas ocasiões sociais, abrangendo conhecimentos de diferentes áreas de maneira interdisciplinar (sempre que possível), com habilidades próprias de cada fase dos processos de aprendizagem, que abrangem a diversidade de saberes. Isso permitirá que os alunos sejam envolvidos em atividades de leitura e escrita de maneira dinâmica, tendo em vista que é por meio dessas que eles serão capacitados a encontrar a maneira mais adequada de se comunicar, seja de forma assertiva e efetiva, seja através das TDICs ou não. Portanto, os conceitos, perspectivas

práticas e recursos usados para a oferta de aprendizagens em cada área do conhecimento devem considerar as possibilidades interdisciplinares presentes no ambiente escolar.

11. ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

A Unidade Gestora Municipal de Educação tem como finalidade acompanhar a apropriação do Sistema de Escrita Alfabético, nas Unidades Escolares que atuam no Ensino Fundamental, sendo um deles o levantamento dos dados sobre a aquisição do Sistema de Escrita Alfabético.

As Unidades Escolares receberam os relatórios, gráficos, as tabelas e planilhas de excel com o compilado ano a ano, para apropriação e conhecimento de toda equipe escolar, tendo como objetivo direcionar ações que contribuam no avanço significativo a leitura e escrita.

Além de registrar o processo de Apropriação da Escrita da Rede de Ensino, esses dados deverão ser utilizados pelas Unidades Escolares na elaboração do Planejamento do Ano Letivo de 2024, a qual cada Unidade Escolar deverá acompanhar o processo percorrido no Ano de 2023 e compará-lo com as avaliações diagnósticas realizadas em 2024.

O acompanhamento pela UGME visa compreender os fatores que contribuem e interferem na consolidação da Apropriação do Sistema de Escrita Alfabético, bem como identificar as Unidades Escolares que necessitam de intervenções pontuais, auxiliando-as na busca de estratégias adequadas.

Assim sendo, os projetos das Unidades Escolares, na perspectiva do Programa de Leitura e Escrita, devem contemplar os contextos contemporâneos de acesso, apropriação, (re) produção, o que abrange conhecimentos sobre o uso ético e responsável no acesso e uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

12. PARCEIROS

As parcerias dentro do Programa de Leitura e Escrita são importantes para que as ações alcancem os alunos e suas famílias, em diversos setores e serviços de atendimento ao público do município. Essa atuação em conjunto torna as ações mais eficientes e aumenta o seu alcance. Dessa forma, parcerias significativas se tornam um instrumento de qualificação dos serviços prestados ao cidadão.

Dada a excelência das atividades desenvolvidas por cada segmento parceiro, na oferta de serviços em áreas diversas, o Programa terá como objetivo articular os saberes e experiências de forma planejada, com qualidade e coesão. Tal dinâmica será construída no sentido de apoiar práticas, que



possam proporcionar aos alunos a ampliação dos letramentos, permitindo sua participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela leitura, oralidade e escrita.

Seguem as parcerias estabelecidas que proporcionam um cenário favorável ao desenvolvimento do Programa:

a) GOVERNO FEDERAL - PNLD

Plano Nacional do Livro didático – PNLD: é destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e também às instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público.

Este Programa apresenta alguns objetivos para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases - LDB, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e dentre eles estão o desenvolvimento “da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do raciocínio lógico-matemático” e “garantir o seu acesso qualificado à cultura letrada, sem, no entanto, desconsiderar sua cultura de origem”.

b) GOVERNO ESTADUAL - CURRÍCULO EM AÇÃO

Em colaboração com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, a Secretaria Municipal de Educação recebeu os materiais didáticos do Programa Currículo em Ação. Esses materiais são compostos por diversas situações de aprendizagem com atividades para serem desenvolvidas pelos professores da Rede Municipal de Ensino, que garantem as habilidades e competências do Currículo Paulista e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documentos oficiais que norteiam o trabalho pedagógico dos professores.

O Programa Currículo em Ação atende alunos e professores desde o Infantil até o 5º Ano do Ensino Fundamental. Os materiais para a Educação Infantil são de uso do professor, para auxiliar no planejamento docente. Já para o Ensino Fundamental, o Programa oferece diferentes materiais de todas as disciplinas, tanto para os alunos quanto para os professores.

12.1. PROGRAMAS EXTERNOS

A rede de ensino de Várzea Paulista, dentre outras ações, apoia os Professores da Rede Municipal (Alfabetizadores-Ciclo I e outras etapas -Ciclo II) através da adesão a Programas Externos que organizam e orientam trabalhos com o objetivo de apoiar práticas que possam proporcionar aos



alunos conhecimentos que aumentem os letramentos, permitindo sua participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela leitura, oralidade e escrita.

São os seguintes:

a) PROGRAMA: COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA

O objetivo é implementar políticas, programas e ações para que as crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do segundo ano do ensino fundamental; e promover medidas para a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização e na ampliação e no aprofundamento das competências em leitura e escrita das crianças matriculadas na rede de ensino até o final dos anos iniciais do ensino fundamental, prioritariamente aquelas que não alcançaram os padrões adequados de alfabetização até o segundo ano do ensino fundamental.

b) ALFABETIZA JUNTOS

O Programa Alfabetiza Juntos SP é uma iniciativa da Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, com apoio técnico da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo (Undime-SP) e em parceria com a Aliança, coalizão formada por Fundação Lemann, Instituto Natura e Associação Bem Comum.

A meta do programa Alfabetiza Juntos SP é ter 90% de crianças leitoras até 2026. O Governo do Estado vai enviar material didático aos municípios, formar professores e ampliar a aplicação da Avaliação da Fluência Leitora pela Secretaria da Educação. Em dezembro de 2023, 64% das crianças matriculadas na rede estadual e em 600 municípios participantes eram considerados leitores iniciantes ou fluentes.

c) PROGRAMA LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O curso “Leitura e Escrita na Educação Infantil” tem como *objetivo geral* a formação de professoras de Educação Infantil para que possam desenvolver, com qualidade, o trabalho com a linguagem oral e escrita, em creches e pré-escolas. O curso está estruturado em oito cadernos, destacando, em cada um deles, temas relacionados à temática que são abordados articuladamente uns aos outros. Os cadernos são compostos por três textos, escritos por diferentes autores, o que permite ampliar o diálogo sobre teorias e práticas que informam e dão concretude ao trabalho docente.

d) UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE LAZER, CULTURA E TURISMO

- **Praças e Centros Culturais**

Estes espaços públicos serão utilizados pelas Unidades Escolares e/ou Gestoras Municipais de Educação, juntamente com a Unidade Gestora de Lazer, Cultura e Turismo, para apresentar propostas relevantes para a comunidade, envolvendo a escola/família, proporcionando o conhecimento e a discussão sobre a relevância do envolvimento familiar no desenvolvimento da literacia. Além de



compartilhar as estratégias, é preciso pensar na disponibilização de recursos para criar um ambiente familiar para apresentações musicais e de teatro.

- **Bibliotecas**

A biblioteca municipal pode ser um local de convívio entre os estudantes, podendo ser elaborado um cronograma de visitas monitoradas com os responsáveis pelo local, com o objetivo de familiarizar os estudantes com a sua função de promotora de cultura, ou seja, um espaço que promove ações voltadas para a literatura, música, dança e artes.

O objetivo desta ação é despertar o interesse em frequentar esta escola e promover situações direcionadas à comunidade escolar, incentivando a leitura dos alunos e seus familiares.

O seu uso permitirá o compartilhamento de obras literárias para crianças e adolescentes, assim como a realização de atividades de pesquisa orientadas pelos professores, bem como empréstimos de livros (biblioteca itinerante¹) para as escolas e famílias.

- **Contadores de histórias**

Por meio de oficinas, apresentaremos técnicas de contação de histórias que envolvem diferentes estímulos e situações. Oferecer um trabalho de acordo com a obra literária e a diversidade de públicos, apresentando recursos e possibilidades para que o professor possa avaliar o que deve ou não ser seguido na história. Dessa forma, o professor poderá aproveitar e articular os processos próprios do desenvolvimento de narrativas que atendam à sua identidade e à sua maneira particular de contar histórias.

- **Autores de livros**

Os autores procuram, nos seus leitores, o voto de confiança na sua palavra. A relação entre o autor e o leitor, através da sua obra, é intensa e verdadeira. O Projeto de Leitura e Escrita tem como finalidade proporcionar a experiência entre o autor e o leitor. O objetivo deste programa é incentivar e orientar os alunos a criarem uma identidade no mundo da leitura.

- **A casa da memória de Várzea Paulista**

A casa da memória será um local que permitirá a leitura sob a perspectiva de resgatar a memória da comunidade e de criar uma identidade social e cultural dos alunos, despertando o interesse através de pesquisas de documentos históricos, obras, objetos, dentre outros.

13. FORMAÇÕES CONTINUADAS OFERTADA PELA UNIDADE GESTORA MUNICIPAL

As formações continuadas têm como foco a reflexão constante do professor em relação à sua prática, o que o torna mais aprofundado em relação aos processos educativos e à atuação do professor,

fornecendo-lhe suporte para atender às necessidades dos alunos, engajando-se na busca de estratégias assertivas e que promovam o progresso dos alunos nas aprendizagens. Proporcionando condições para a mediação do Processo de Ensino Aprendizagem, o que contribui para a melhoria da qualidade do ensino. Os professores devem usá-la como uma ferramenta para criar situações de aprendizagem, para executar as suas atividades docentes e para elaborar projetos educacionais.

a) **FORMAÇÕES PROGRAMA TEMPO DE APRENDER**

O Programa Tempo de Aprender, disponibilizado pelo MEC, é destinado aos Coordenadores Pedagógicos e Professores que atuam na Educação Infantil (Etapas 1 e 2) e no Ensino Fundamental (Anos 1 ao 5) A temática aborda Práticas de Alfabetização, apresentando estratégias de ensino e sugestões de atividades para os Anos 1 e 2 do Ensino Fundamental e direcionamentos para a Educação Infantil.

O curso inserido no programa Tempo de Aprender, uma iniciativa do Governo Federal em conjunto com as secretarias de educação estaduais e municipais para melhorar a qualidade da aprendizagem na alfabetização. A presente iniciativa tem como objetivo cumprir o que está estabelecido na meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE).

b) **PROJETO APRENDER A ESTUDAR TEXTOS**

O Projeto Aprender a Estudar Textos, uma parceria entre a UGME (Unidade Gestora Municipal de Educação) e o LABEDU (Laboratório de Educação), incentiva a formação continuada dos professores dos 4º anos do Ensino Fundamental.

O Projeto tem como objetivo continuar a aprendizagem da leitura e da escrita, que nos Anos Iniciais – Ciclo 1 são apoiados em textos literários (narrativos) e, nos Anos Finais – Ciclo 2, espera-se uma maior autonomia leitora, o que torna possível a aquisição de novos objetos de conhecimento.

Para que isso ocorra, os alunos têm um novo desafio, que se concentra na familiarização com os novos discursos dos textos expositivos, informativos e científicos. Neste contexto, os professores estão sendo capacitados para criar situações que aperfeiçoem a capacidade de ler e compreender textos, construindo significados e privilegiando o acesso ao conhecimento construído historicamente.

O objetivo principal deste projeto é apresentar técnicas para o seu uso em sala de aula, utilizando como recurso os textos que estão nos livros didáticos enviados pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), para que os professores possam organizar situações que auxiliem na formação de leitores autônomos.



c) MAPAS CONCEITUAIS COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

Oferece a oportunidade de desenvolver a leitura e a escrita em sala de aula. Os mapas são um conjunto de ideias e conceitos organizados em uma rede de proposições, com o objetivo de tornar a exposição do conhecimento mais clara e organizada de acordo com a capacidade cognitiva do aluno.

d) OFICINA DE LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Experiência e diálogos sobre as práticas que visam a produção de texto, revisão de texto e análise linguística.

e) INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/PORTFÓLIOS

Com o propósito de conceituar e fundamentar ações pedagógicas direcionadas a avaliação na educação básica.

f) PROGRAMA “LER É UMA VIAGEM”

Oficinas de incentivo à leitura e escrita, desenvolvida no espaço da Escola de Governo (EGDS), patrocinada pela CCR AutoBan, em parceria com a UGME. O objetivo foi inspirar e sensibilizar os professores a vivenciar a capacidade criativa da escrita, no gênero carta.

g) A ANÁLISE DOS INDICADORES OBTIDOS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DE LEITURA E ESCRITA

Em 2023, os estudantes da Rede Municipal de Educação realizaram as avaliações externas: SAEB, SARESP e de Fluência. Sendo assim, é indispensável que o corpo docente, juntamente com a Equipe Gestora da Unidade Escolar, analise e reflita sobre os resultados, identificando as possíveis lacunas no processo de formação do leitor e das suas práticas de escrita, dialogando sobre ações e possibilidades de superar as dificuldades e obstáculos, aumentando as metodologias de ação.

h) FORMAÇÃO PARA INGRESSANTES

A Unidade Gestora Municipal de Educação tem como objetivo, através de encontros presenciais, compreender o trabalho docente sob a perspectiva da rede de ensino de Várzea Paulista, com o objetivo de orientar e articular o trabalho dos alunos, bem como o processo de planejamento e apoio às ações metodológicas nas Unidades Escolares.

i) FORMAÇÕES DO GOVERNO ESTADUAL E FEDERAL

No ano de 2024, estão programadas as capacitações referentes ao Programa - Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e ao Programa de Leitura e Escrita na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLOG. **Atividades de leitura para alunos**. Disponível em: <https://blog.portabilis.com.br/atividades-de-leitura-para-alunos/> . Acesso em: jul.2022.

BRASIL, **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: julho/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-medio/203-literatura-infantil-reflexoes-e-praticas>. Acesso em: jul.2022.

BRASIL. Ministério da educação. **Índice de desenvolvimento da educação básica -Ideb**. Brasília, 2021. Disponível em: Fonte: <https://novo.qedu.org.br/municipio/3556503-varzea-paulista>. Acesso em: 14 de fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes Curriculares para o estudo da história e cultura Afro-brasileira e Indígena**. Lei nº 11.645/08, de 10 de março de 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: planejamento escolar: alfabetização e ensino da língua portuguesa**. Brasília: MEC/ SEB, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**. Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001. Brasília: MEC, 2001c. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf .Acesso em: jul.2022.

BRASIL. Ministério da educação. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf Acesso em: jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 142**, de 22 de fevereiro de 2018. Institui o programa mais alfabetização.

Como oferecer bons modelos para produção de texto dos alunos. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3357/como-oferecer-bons-modelos-para-a-producao-de-texto-dos-alunos>. Acesso em: jul.2022.

Como organizar Saraus na Alfabetização. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/21288/como-organizar-saraus-na-alfabetizacao>. Acesso em: jul.2022.

CUNHA VLO, Capellini. **As habilidades metalinguísticas no processo de alfabetização de escolares com transtornos de aprendizagem**. Ver. Psicopedagogia 2011;28(85): 85-96. Disponível em: <http://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/183/habilidades-metalinguisticas-no-processo-de-alfabetizacao-de-escolares-com-transtornos-de-aprendizagem>. Acesso em: jul. 2022.

MACHADO, Ana Maria. **Tiro de letra**. Mistérios da Criação Literária, 2007. Disponível em: <http://www.tirodeletra.com.br/entrevistas/AnaMariaMachado.htm> . Acesso em: jul.2022.

MAKIN, Laurie. **Creating Positive Literacy Learning Environments in Early Childhood**. In HALL, Nigel; LARSON, Joanne; MARSH, Jackie (eds.) Handbook of Early Childhood Literacy. London: SAGE Publications, 2003, p.327-337.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81 p. 143-160, dez. 2002.

VÁRZEA PAULISTA. **Secretaria municipal de educação**. Dispõe sobre critérios de escolha de livros do município de Várzea Paulista. Disponível em: https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/INFORMATIVO-2-CRIT%C3%89RIOS-DE-ESCOLHA-DE-LIVROS-PARTE-1_AV05-REV-CG.pdf. Acesso em: jul.2022.

VÁRZEA PAULISTA. **Unidades gestoras municipais**. Dispõe sobre as unidades gestoras municipais da educação-documentos, do município de Várzea Paulista. Disponível em: <https://portal.varzeapaulista.sp.gov.br/governo/unidades-gestoras-municipais/educacao/educacao-documentos/> . Acesso em: jul. 2022.

VÁRZEA PAULISTA. **Plano Municipal de Educação**. Dispõe sobre plano municipal de educação, do município de Várzea Paulista. Disponível em: <https://portal.varzeapaulista.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/Lei-2225-2014-Plano-Municipal-de-Educacao.pdf> . Acesso em: jul. 2022.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Nota técnica de alfabetização**. 2018. São Paulo. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/02/digital-nota-tecnica-alfabetizacao-1.pdf>. Acesso em: jul. 2022.



ANEXOS

ESTRATÉGIAS DE LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

A narrativa de uma história ultrapassa as palavras de um texto escrito ou oral. A narração, seja ela escrita ou lida, deve conter sons, uma vez que o som é de suma importância para a narrativa, sendo indispensável um ritmo e uma fluência apurados. Dessa forma, a capacidade de ler e de contar são habilidades que devem ser desenvolvidas. Sendo assim, é necessário preparar o narrador previamente, criando momentos que possibilitem que as vozes do narrador e da personagem sejam alteradas, alternando as vozes para registrar as emoções de alegria e tristeza, identificando trechos que poderão ser pronunciados em voz alta e em voz baixa, utilizando outros instrumentos e objetos sonoros, entre outros. É importante salientar que os elementos a serem utilizados não devem se sobrepor à história.

A proposta de que os estudantes repitam as histórias ouvidas nas rodas de leitura, sob a forma de um teatro, que poderá ser realizado através de discursos repetitivos e figurinos, o que permitirá que se apropriem de conteúdos históricos, sociais e culturais presentes nos textos literários.

O professor pode analisar o contexto da história e a realidade de cada Etapa/Ano e propor diversas atividades que envolvam os estudantes, como um júri simulado, uma dramatização, um debate, dentre outras.

A leitura de histórias é um momento de estímulos sensoriais e cognitivos, o que estimula a criatividade e as emoções, trazendo significados para a perspectiva e estabelecendo relações com o mundo ao seu redor. A UGME elaborou algumas sugestões para serem aplicadas aos segmentos da Rede Municipal de Educação.

EDUCAÇÃO INFANTIL - CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS

BERÇÁRIOS		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	Identificação dos pertences pessoais - impressão de foto do rosto de cada criança (sugestão de tamanho: 10x15). Cole as fotos em papel de gramatura mais grossa, que servirão como etiquetas de identificação; Identificar com fotos o local de colocar a mochila e a agenda com auxílio das crianças; Convidar os bebês a ajudar na identificação de seus pertences e a guardá-los no local combinado.	De que forma os bebês interagem quando se dirigem ao tapete? Gesticulam, balbuciam para se comunicar uns com os outros e com o professor? De que maneira iniciam a exploração? Como se reconhecem, se nomeiam nas fotos e como demonstram isso? Como ocorre a interação entre eles e o professor após a descoberta das fotos e que novas possibilidades trazem?
	Brincadeiras com fotos - num canto da sala coloque um tapete e as fotos dispostas de modo que eles se sintam atraídos para se locomoverem até elas. A atividade deve ocorrer em pequenos grupos para que seja possível propiciar momentos de exploração significativa e para que se possa observar se os bebês interagem entre si e com as fotos expostas; Garantir que todos os bebês estejam posicionados e tenham tempo para explorar e se comunicar sobre as fotos espontaneamente, com falas, gestos ou balbucios; Possíveis falas do professor: Vejam, encontrei uma foto? De quem será que é? Alguém sabe? Querem me contar?	Os bebês se mostram curiosos, se aproximam das fotos, se reconhecem e reconhecem os colegas? Como ocorre a interação entre eles? Os bebês escondem as fotos que escolhem? De que maneira se dão as interações e comunicações?
	Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, história da serpente, a canoa virou, entre outras; Confecção do mural para a exposição das fotos dos bebês (sugestão: cartaz com pregas).	Os bebês se reconhecem? Reconhecem os colegas?



<p>(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</p>	<p>Brincadeira: “Escondeu – achou” -no pequeno grupo oriente como é a brincadeira. Escolha uma foto e a esconda embaixo de uma almofada. Ache-a e nomeie o bebê encontrado. Fale o nome de cada bebê e convide-os para que brinquem uns com os outros. Varie o tom e a entonação da sua voz.</p>	<p>Onde será que estão guardadas as mochilas? Quem quer guardar sua foto lá? Identifique com os bebês o local e mantenha as fotos no espaço para compor a organização.</p>
<p>(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.</p>	<p>Chamada musical - conversar com todos os bebês do grupo acerca do momento da chamada musical. Inicie fazendo uma roda e cantando a canção. Sugestão - música "Na chaminé" (acesse aqui). Inclua o nome de cada bebê na canção e, ao mesmo tempo, retire do saquinho uma foto e pergunte ao grupo quem é.</p>	<p>Durante a canção, ao falar o nome do bebê, questiona: “onde está o bebê desta foto? Será que ele está na minha frente ou ao meu lado?” Os bebês se reconhecem na foto? Reconhecem os colegas? Como acontece a exploração e quais os pontos de maior interesse? Quais intervenções são possíveis a partir da ação dos bebês? Registro com fotos, vídeos e anotações para reflexão da proposta e intervenções.</p>
<p>(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p>	<p>Leitura diária da lista dos nomes destacando a foto para sua identificação; Leitura da rotina(imagens) e combinados da sala; Roda de Leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis, cantigas, parlendas, rótulos e embalagens; Apresentação e exploração da capa dos livros; Organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelos bebês; Manuseio de diferentes portadores de texto e realização de pseudoleitura.</p>	<p>Os bebês conhecem seus nomes e os dos colegas? As leituras estão sendo interessantes para os bebês? O espaço é acessível aos bebês para exploração e manuseio dos livros?</p>



MATERNAL I		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	Confeccionar crachá com foto da criança; Identificar a mochila e a agenda com auxílio das crianças; Convidar as crianças a ajudar na identificação de seus pertences e a guardá-los no local combinado.	Como as crianças se reconhecem, se nomeiam nas fotos e como demonstram isso? Como as crianças identificam os seus pertences?
(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, o João pegou pão, história da serpente, a canoa virou, entre outras; Confecção do mural para a exposição dos nomes das crianças (sugestão: cartaz com pregas).	As crianças participam dos momentos de interação e brincadeiras?
(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc...).	Leitura diária da lista dos nomes destacando a foto para sua identificação; Leitura da rotina (imagens) e combinados da sala; Roda de Leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis, cantigas, parlendas, rótulos e embalagens; Apresentação e exploração da capa dos livros; Organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelas crianças; Manuseio de diferentes portadores de texto e realização de pseudoleitura.	As crianças conhecem seus nomes e os dos colegas? As leituras estão sendo interessantes para as crianças? O espaço é acessível às crianças para exploração e manuseio dos livros?
(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.		



MATERNAL II		
OBJETIVOS APRENDIZAGENS	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	Confeccionar crachá com foto e nome da criança; Identificar os pertences das crianças.	Como identificam os seus pertences?
(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, o João pegou pão, história da serpente, a canoa virou, entre outras; Confecção do mural para a exposição dos nomes das crianças (sugestão: cartaz com pregas).	As crianças se reconhecem? Reconhecem os colegas?
(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc...).	Leitura diária da lista dos nomes destacando a foto para sua identificação; Leitura da rotina e combinados da sala; Roda de leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis, cantigas, parlendas, poesias, poema, receita, revistas, encartes, rótulos e embalagens; Apresentação e exploração da capa dos livros; Fazer levantamento prévio sobre a história ou texto: o que significa o título? Qual será a história/ texto? Quais os personagens? No final fazer as comparações fazendo novamente as perguntas; Organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelas crianças; Manuseio de diferentes portadores de texto e realização de pseudoleitura.	As crianças conhecem seus nomes e os dos colegas? Conseguem escrever a letra inicial do ajudante na lousa? As leituras estão sendo interessantes para as crianças? O espaço é acessível às crianças para exploração e manuseio dos livros?
(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.		
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando,		



com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).		
(E102EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	Escrita do próprio nome com ou sem apoio do crachá; Escrita do nome do ajudante na lousa pela professora; Montagem do próprio nome utilizando as letras móveis com ou sem apoio do crachá.	As crianças conseguem escrever o próprio nome com apoio do crachá?
ETAPA I		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
(E103EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Confeccionar crachá com nome da criança destacando a letra inicial; Identificar os pertences das crianças. Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, o João pegou pão, história da serpente, a canoa virou, palma, palma pé, entre outras; Confecção do mural para a exposição dos nomes (sugestão: cartaz com pregas); Apresentação do crachá de cada criança contendo escrita do nome; Roda de Leitura diária do cartaz coletivo dos nomes, destacando: nomes com as mesmas letras iniciais, nomes com as mesmas letras finais, nomes grandes, nomes pequenos, nomes parecidos, nome do ajudante, entre outros; Identificar a primeira letra do nome; Sentar na cadeira onde está seu nome; Crachás no centro da roda, cada criança procura seu nome; Montagem do próprio nome utilizando as letras móveis.	Como a criança identifica o seu nome? Como as crianças identificam os seus pertences? As crianças reconhecem seus nomes em diferentes situações? Todas as crianças participam com interesse das propostas? Quais as dificuldades observadas durante as propostas?



<p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações, e tentando identificar palavras conhecidas.</p> <p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p> <p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	<p>Leitura da rotina e combinados da sala; Leitura diária da lista dos nomes destacando a letra inicial dos nomes; Escrita do nome das crianças na lousa pela professora, cada uma procura o seu e apaga; Bingo de nomes; Roda de Leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis, cantigas, parlendas, trava-língua, o que é o que é, poesias, poema e receita, revistas, encartes, rótulos, embalagem, entre outros; Apresentação e exploração da capa dos livros; Organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelas crianças. Fazer levantamento prévio sobre a história ou texto: o que significa o título? Qual será a história/ texto? Quais os personagens? No final fazer as comparações fazendo novamente as perguntas; Manuseio de diferentes portadores de texto para realização de pseudoleitura; Organizar os diferentes textos vistos na escola para a leitura com a família.</p>	<p>As crianças conhecem seus nomes e os dos colegas? Quais intervenções são necessárias para o avanço da criança? As leituras estão sendo interessantes para as crianças? O espaço é acessível às crianças para exploração e manuseio dos livros?</p>
<p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p> <p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>	<p>Escrever o próprio nome; Escrita do nome do ajudante na lousa pela criança com apoio do crachá; Escrever o nome do colega com apoio do crachá; Escrita espontânea de palavras estabilizadas; Escrita espontânea do título do livro, do cardápio da merenda do dia, da brincadeira favorita e de outras situações que são significativas para a criança.</p>	<p>As crianças conseguem escrever o próprio nome com apoio do crachá?</p>



ETAPA II		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
<p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	<p>Confeccionar crachá com o nome da criança; Identificar com o nome os pertences das crianças. Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, o João pegou pão, história da serpente, a canoa virou, palma, palma pé, entre outras; Sentar na cadeira onde está seu nome; Crachás no centro da roda, cada aluno procura seu nome; Brincadeira da batata quente (quando a professora falar: Queimou! O aluno que estiver com a bola deverá ir ao centro da roda, pegar o crachá de um colega e tentar ler o nome que está escrito com a ajuda/intervenção da professora; Montagem do próprio nome utilizando o crachá como apoio; Montar os nomes dos colegas da mesa utilizando as letras móveis e tendo o crachá como apoio.</p>	<p>Como a criança identifica o seu nome? Como as crianças identificam os seus pertences?</p> <p>As crianças reconhecem seus nomes em diferentes situações? Todas as crianças participam com interesse das propostas? Quais as dificuldades observadas durante as propostas?</p>
<p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações, e tentando identificar palavras conhecidas.</p> <p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p>	<p>Leitura da rotina e combinados da sala; Leitura diária dos nomes dos alunos da sala (identificando as letras - iniciais, finais, quantidade de letras); escrever o nome na lousa de todas as crianças pela professora, cada aluno procura o seu e apaga; leitura do alfabeto coletivo e individual; bingo de nomes; roda de Leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis, cantigas, parlendas, trava-língua, o que é o que é, poesias, poema e receita, revistas, encartes, rótulos, embalagem; apresentação e exploração da capa dos livros; organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelas crianças; Fazer levantamento prévio sobre a história ou texto: o que significa o título? Qual será a história/ texto? Quais os personagens? No final fazer as comparações fazendo novamente as perguntas; manuseio de diferentes portadores de texto realização de pseudoleitura; Bolsa literária, semanalmente será levada para a leitura com a família em casa e socializada a experiência com os colegas; pasta ou caderno</p>	<p>As crianças conhecem seus nomes e os dos colegas? Quais intervenções são necessárias para o avanço da criança? As leituras estão sendo interessantes para as crianças?</p> <p>O espaço é acessível às crianças para exploração e manuseio dos livros?</p>



	de leitura para organização na prática da leitura contendo os diferentes textos desenvolvidos com as crianças; Confeccionar sacola literária junto as crianças; Organizar os diferentes textos vistos na escola para a leitura com a família.	
<p>(EIO3EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p> <p>(EIO3EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>	Escrever o próprio nome; escrita do nome do ajudante na lousa pela criança do jeito que consegue (escrita espontânea; escrever o nome do colega com apoio do crachá; escrita espontânea de palavras estabilizadas; escrita espontânea do título do livro, do cardápio da merenda do dia, da brincadeira favorita e de outras situações que são significativas para a criança.	As crianças conseguem escrever o próprio nome sem apoio do crachá? As crianças escrevem palavras espontâneas?

ENSINO FUNDAMENTAL- CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS

A seguir foram relacionadas algumas sugestões de Objetivos de Aprendizagens que apresentam possibilidades e recursos pedagógicos para serem aplicados no Ensino Fundamental. É importante destacar que o repertório apresentado não se limita apenas aos objetivos ou ações propostos, mas também apresenta indicações e incentiva algumas atividades possíveis, que podem ser expandidas e dialogadas entre as diversas áreas do saber. Lembramos que o contexto de interdisciplinaridade e inclusão, que já foi tratado neste documento, deve ser usado sempre que necessário. A seguir, foram apresentadas algumas ideias de Objetivos de Aprendizagem.

ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA PORTUGUESA	
OBJETO DE CONHECIMENTO: COMPREENSÃO EM LEITURA	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Participar de situações de leitura; Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto de diferentes gêneros; Relacionar a situação comunicativa e o tema/assunto à forma de organização e finalidade desses textos; Reconhecer a estrutura de diferentes gêneros textuais; Relacionar a linguagem não verbal a verbal; Analisar a diagramação de diferentes textos; Relacionar a diagramação e as linguagens ao efeito de sentido; Reconhecer a estrutura dos textos diversificados; Identificar os recursos (rimas, sons, jogos de palavras, recursos visuais) utilizados em diferentes gêneros textuais; Relacionar esses recursos a sensações e associações; Experimentar a leitura autônoma de diversos gêneros textuais; Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto de textos diversos; Reconhecer as condições de produção, recepção e circulação de textos diversificados (autor, suporte, função social); Reconhecer a forma composicional dos textos diversificados; Relacionar a estrutura do texto ao efeito de sentido; Experimentar a leitura/escuta de relatos de diferentes gêneros textuais.</p>	<p>Este objeto de conhecimento prevê a leitura e a fruição de diferentes gêneros textuais considerando recursos sonoros, bem como sua forma composicional, que perpassam os seguintes campos de atuação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vida cotidiana; • Artístico-literário; • Vida pública; • Práticas de estudo e pesquisa; • Todos os campos de atuação. <p>Nesse sentido, sugere-se que sejam propostas leituras desses textos tanto em rodas como em grupos de trabalho, a fim de reconhecer as condições de produção, recepção e circulação dos textos, como a identificação do autor, do suporte, do público-alvo, da função social do texto, entre outros.</p> <p>Sugere-se que sejam propostas atividades, em duplas ou em grupos, de reconhecimento da estrutura dos textos, como versos e estrofes em poemas ou refrões em canções, propondo a comparação dos textos, a fim de perceber suas semelhanças, diferenças e identificar o efeito de sentido em sua forma composicional.</p> <p>Há, também, a possibilidade de articular atividades com o componente de Arte, solicitando a dramatização do texto ou sua ilustração.</p> <p>O trabalho interdisciplinar com este objeto de conhecimento traz propostas de parcerias entre as Áreas de Conhecimento, possibilitando situações significativas de aprendizagem.</p> <p>Os textos jornalísticos e os gêneros do campo de atuação Práticas de Estudo e pesquisa, por exemplo, podem ser apresentados e explorados em parceria com as Áreas de Conhecimento Informática, Ciências da Natureza, História e Geografia, viabilizando a leitura e pesquisa em jornais e revistas digitais destinados ao Público Infantil, como Jornal do Joca e Revista Ciências Hoje para crianças.</p> <p>No Organizador Curricular será possível ampliar as possibilidades e recursos, visto que as habilidades possuem orientações pontuais sobre o trabalho a ser desenvolvido com as turmas.</p>



	<p>Sugestão: (acessado em julho/2022) https://blog.portabilis.com.br/atividades-de-leitura-para-alunos/ https://novaescola.org.br/conteudo/21288/como-organizar-saraus-na-alfabetizacao</p>
--	--

ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA PORTUGUESA	
OBJETO DE CONHECIMENTO: PRODUÇÃO DE TEXTO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Participar de situações de escrita colaborativa de textos literários diversos de maneira coletiva, em grupos ou individual; Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos textos (histórias, poemas, letras de canções, quadrinhas, cordel, poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos); Planejar a escrita de diferentes gêneros textuais, considerando as convenções, a estrutura do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto; Produzir textos, considerando as convenções, a estrutura do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>Atividades com foco no planejamento e na promoção de situações de leitura de gêneros textuais é importante para que, no momento da produção, os estudantes já estejam familiarizados com as especificidades de cada um deles.</p> <p>As reescritas de histórias podem ser feitas inicialmente tendo o professor como escriba e aos poucos utilizando propostas que viabilizem a autonomia dos alunos em suas próprias produções.</p> <p>Os poemas podem ser produzidos utilizando estratégias como o decalque, por exemplo, em que o estudante mantém a estrutura do texto original e criam versos modificando o conteúdo/assunto do poema.</p> <p>O trabalho com os textos que compõe a vida cotidiana, ou seja, cantigas, quadras, quadrinhas, parlenda, trava línguas e canções, possibilita a interdisciplinaridade em Arte, no que diz respeito a novas melodias para cantigas e canções que fazem parte o repertório infantil, utilizando ou confeccionando instrumentos não convencionais e convencionais.</p> <p>Outro gênero muito rico e significativo para os alunos, que possibilita a atuação interdisciplinar com Educação Física, são os textos relacionados às brincadeiras infantis, ou seja, regras de jogo, parlendas, cantigas de roda, entre outros.</p> <p>As histórias em quadrinhos podem ser produzidas em duplas ou pequenos grupos, com base em uma narrativa lida pelo professor ou criada pelos estudantes. Eles podem redigir o texto, ilustrá-lo ou utilizar recursos/ferramentas digitais em suas produções, possibilitando a interdisciplinaridade em Informática.</p> <p>O trabalho com este gênero textual precisa ser repertoriado para que os alunos compreendam suas características, portanto, as estratégias em parceria com outras Áreas de Conhecimento como Arte e Informática serão valiosas, possibilitando a pesquisa,</p>



	<p>seleção de histórias de diversos autores e até a produção coletiva de uma revista em quadrinhos, utilizando como estratégia oficinas de escrita colaborativa.</p> <p>Nesse contexto, podem-se, também, promover situações de compartilhamento de textos entre os estudantes, para que desempenhem a função de leitores críticos.</p> <p>Envolvendo assim as operações da escrita processual: planejar, produzir e revisar, que viabilizam a organização das ideias para depois registrá-las e revê-las. Além disso, é possível propor articulações com habilidades que envolvam procedimentos de leitura.</p> <p>Propõe-se, também, considerar os procedimentos de revisão e reescrita do texto, de modo a avaliar a adequação ao gênero e o emprego adequado dos aspectos linguísticos.</p> <p>Ao planejar situações didáticas, que explorem este objeto de conhecimento, o professor deverá apresentar aos alunos uma diversidade de textos bem escritos, ou seja, de qualidade. Sugerindo, também, a utilização de procedimentos de busca e consulta a ambientes/espços impressos e digitais, tanto em colaboração, quanto de modo autônomo, de maneira a favorecer o exercício da cidadania.</p> <p>Em nosso Organizador Curricular será possível acompanhar as orientações/sugestões descritas para cada ano do Ensino Fundamental, bem como, a progressão das habilidades envolvendo a leitura e escrita.</p> <p>Sugestão: https://novaescola.org.br/conteudo/3357/como-oferecer-bons-modelos-para-a-producao-de-texto-dos-alunos .Acessado em julho/2022</p>
--	--

ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO FÍSICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: DANÇAS DO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL/BRINCADEIRAS E JOGOS DA CULTURA POPULAR PRESENTES NO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL/ BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES DO BRASIL E DO MUNDO, MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA/ GINÁSTICA GERAL	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Priorizar as rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas presentes no contexto dos alunos, e após partir para o contexto regional;</p> <p>Desenvolver a expressão corporal utilizando diferentes gestos para marcar o ritmo: Como palmas, sapateados, percussão corporal ou em latas, baldes ou bastões contra o chão; utilizando seu repertório</p>	<p>Brincadeiras cantadas movimentos e sons;</p> <p>Danças em diferentes formações;</p> <p>Criação de coreografia;</p> <p>Agrupar para dançar explorar e experimentar os espaços e os gestos em formações diversas;</p> <p>Dançar em roda;</p> <p>Pesquisa sobre os jogos do contexto regional;</p>

<p>corporal para o improviso e a criação. Associar a habilidade ao conhecimento sobre o corpo;</p> <p>Explicar, reconhecer e valorizar, identificar as origens dos jogos e brincadeiras do contexto comunitário e regional, os alunos devem reconhecer que essas práticas foram transmitidas de geração em geração e sofreram transformações e adaptações de acordo com as características do ambiente físico e social no qual foram praticadas até chegar a eles;</p> <p>Utilizar textos orais, escritos, corporais e audiovisuais tendo como foco da discussão a importância da vivência das brincadeiras e jogos na manutenção da cultura da comunidade;</p> <p>Elaborar coreografias em grupos maiores, destacando a importância de compartilhar objetivos, responsabilidades, respeitar as diferenças e relacionar os elementos da ginástica geral com os elementos da cultura local com foco na valorização desta.</p>	<p>Desenhos;</p> <p>Relatos escritos;</p> <p>Confeccionar desenhos e cartazes;</p> <p>Mesmos movimentos, sensações diferentes (sequência de movimentos com limitações diversas);</p>
--	--

ENSINO FUNDAMENTAL - ARTE	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: CONTEXTOS E PRÁTICAS/ MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS/PROCESSOS DE CRIAÇÃO/ELEMENTOS DA LINGUAGEM/ CONHECIMENTO E EXPLORAÇÃO DO CORPO E DO ESPAÇO/ ARTE E TECNOLOGIA/ PROCESSOS DE CRIAÇÃO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Nos primeiros anos do ensino Fundamental, o aluno ainda está próximo do brincar da Educação Infantil e a imaginação e a simbolização estão presentes em suas construções, percepções e narrativas. Ao conhecer, identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais;</p> <p>Reconhecer e analisar e identificar, investigar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades;</p> <p>Fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e, ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos;</p>	<p>Leitura e releitura de obra de arte;</p> <p>Vida e obra de artistas;</p> <p>Histórias Infantis;</p> <p>Cantigas de roda;</p> <p>Cirandas;</p> <p>Danças circulares;</p> <p>Danças Populares;</p> <p>Coreografias;</p> <p>Improvisação;</p> <p>Expressão corporal;</p> <p>Partes do corpo;</p> <p>Cantigas populares;</p>



Identificar as relações entre as partes do corpo (pés, dedos dos pés, mãos, dedos das mãos, quadris, cabeça, pescoço, musculaturas específicas do abdome, dos joelhos, do rosto etc.) e destas com o todo corporal;

Investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaços, orientações e ritmos diferentes. Movimentar-se muito devagar, tomando minutos inteiros para realizar movimentos simples, como colocar a mão sobre a cabeça e olhar para os lados, e depois repetir esses movimentos muito rapidamente, percorrer trajetos comuns de costas, de lado, ou equilibrar-se em terrenos planos, depois, íngremes, enfim, a experimentação;

“Experimentar” refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa. Para o seu desenvolvimento, é importante que o aluno seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos;

Conhecer, verificar, apreciar semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais;

Construção de repertório, adquirido com observação de manifestações do teatro em múltiplas fontes, de diferentes contextos. A prática de observação em diferentes locais públicos permite a percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros;

Identificar, caracterizar, investigar, experimentar e refletir sobre as manifestações culturais de sua e de outras comunidades. A habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura brasileira.

Espaço cênico. Dramatização;

Criação e adaptação de espaços cênicos;

Encenação e interpretação (teatro tradicional, teatro de bonecos, teatro de sombras, etc...);

Mímica;

Escultura;

Expressão e comunicação;

Movimento cultural;

História do teatro;

Elementos da linguagem teatral;

Exploração teatral: Teatro cotidiano;

Exploração teatral: o esquema corporal e a escultura humana;

Jogos teatrais;

Imaginação e representação;

Artistas da região;

Arte circense;

Brinquedos e brincadeiras;

Arte indígena;

Arte moderna e contemporânea;

Cultura popular;

Paisagem;

Figura humana;

Retrato e autorretrato;

Poética pessoal e coletiva.

ENSINO FUNDAMENTAL - FILOSOFIA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: IDENTIDADE, MEU CORPO, SER GENTE, MEMÓRIAS, SENSações E EMOÇÕES, ALTERIDADE E EMPATIA, USO DA PALAVRA, QUESTIONAMENTO E ARGUMENTAÇÕES, PROJETO DE VIDA, CIDADANIA, HONESTIDADE ¹	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Ampliar conhecimentos sobre si e sobre o outro em momentos de convivência; Proporcionar trocas e experiências culturais ; Ampliar experiências emocionais, expressivas e cognitivas; Promover experiências relacionais e sociais, para a construção de sua identidade pessoal, social e cultural;</p> <p>Possibilitar autoavaliação pessoal e grupal; Incentivar a imaginação e a criatividade; Ampliar e diversificar o acesso a produções culturais; Ampliar experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas e cognitivas; Promover experiências relacionais e sociais; Possibilitar a expressão emocional, de sentimentos, hipóteses, dúvidas, descobertas, opiniões e questionamentos; Incentivar um pensamento e uma resposta ativa ao produto cultural apresentado; Ampliar e enriquecer o vocabulário do aluno; Promover experiências nas quais os alunos possam falar e ouvir; Potencializar a participação do aluno na cultura oral através das rodas de conversa; Elaborar produções individualmente ou em grupo a partir de múltiplas linguagens.</p>	<p>Formação de pequenos grupos para escuta ativa e diálogos; Criar situações lúdicas através para explorar, pesquisar; Fazer uso de recursos em diferentes linguagens: linguagem textual, pequenos vídeos e animações, oralidade, gestos, brincadeiras, músicas, dança, manipulação de objetos artísticos, fotografia, cinema, pintura e quadrinhos. (o trabalho interdisciplinar com outras Áreas de Conhecimento pode apoiar estas ações);</p> <p>Possibilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção de protótipos com sucata; ✓ Criação de Blogs, revistas, jornais; ✓ Sarau Virtual; ✓ Teatro de fantoches, sombras e expressão corporal. <p>Alguns Recursos para Criação e Pesquisa: Acessado em julho/2022. Música – Crie um show de ópera – Blob Opera: https://artsandculture.google.com/experiment/blob-opera/AAHWrq360NcGbw?cp=e30. Desenhar com música: https://artsandculture.google.com/experiment/paint-with-music/YAGuJyDB-XbbWg?cp=eyJhdG1vc3BoZXJlIjoiamFwYW5lc2UifQ. Criar avatar para apresentações (tutorial, receita, notícia, poesia, charada etc.): https://www.voki.com/site/create. Leitura semiótica – Aplicativo (apresentação de imagens sobre o assunto) com nuvem de palavras (no coletivo): https://wordart.com/. Criação de Histórias em quadrinhos: http://porvir.org/7-ferramentas-. Gerar Memes: https://www.gerarmemes.com.br/. Inteligência Artificial: (Te ajuda a desenhar) https://www.autodraw.com/.</p>

¹ Estes são recortes das habilidades da BNCC como exemplos, que podem ser ampliados conforme demanda por temas na Unidade Escolar, alinhando as ações de forma interdisciplinar. A aplicação de metodologias necessita de intencionalidade para ampliar as habilidades, podem se relacionar a diferentes objetos de conhecimento – entendidos como conteúdo, conceitos e processos (como orienta a BNCC) e são articulados na Organização do Componente Curricular de Filosofia.

ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUAS (INGLÊS E ESPANHOL)	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Manifestar-se em língua estrangeira usando diversificadas formas de linguagem – mediadas ou não pela tecnologia: quadrinhos, receitas, músicas, poesias, histórias, filmes entre outros;</p> <p>Reconhecer estrangeirismos usados no dia a dia em jogos, mercado, redes sociais, internet, etc e o impacto na cultura de consumo da sociedade brasileira.</p>	<p>Instrumentalizar os alunos para práticas de linguagem decorrentes das interações com textos, vídeos, imagens, sons etc. construindo significados coletivos, utilizando diferentes gêneros (digitais ou não que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade;</p> <p>Explorar a escrita processual e colaborativa, em envolvendo movimentos coletivos ou individuais, de planejamento-produção-revisão, nos quais são tomadas e avaliadas as decisões sobre as maneiras de comunicar o que se deseja. O ato de escrever é também concebido como prática social e reitera a finalidade da escrita condizente com essa prática, oportunizando aos alunos agir com protagonismo;</p> <p>Envolver a prática de linguagem estrangeira em situações de uso oral, leitura e escrita da Língua, Corporal, musical pictórica etc, articulando a construção compartilhada de significados, dentro dos temas propostas pelos Projetos das Unidades Escolares;</p> <p>Aproveitar o espaço de engajamento criativo para práticas de uso da língua, para em alguma medida, fazer análises e reflexões sobre a Língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita e compreensão de dimensão cultural (Língua Inglesa e Língua Espanhola);</p> <p>Possibilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção de protótipos com sucata; ✓ Criação de Blogs, revistas, jornais; ✓ Sarau Virtual; ✓ Teatro de fantoches, sombras e expressão corporal. <p>Alguns Recursos para Criação e Pesquisa: Acessado em julho/2022</p> <p>Música – Crie um show de ópera – Blob Opera: https://artsandculture.google.com/experiment/blob-opera/AAHWrq360NcGbw?cp=e30.</p> <p>Desenhar com música: https://artsandculture.google.com/experiment/paint-with-music/YAGuJyDB-XbbWg?cp=eyJhdG1vc3BoZXJlIjoiamFwYW5lc2UifQ.</p> <p>Criar avatar para apresentações (tutorial, receita, notícia, poesia, charada etc.): https://www.voki.com/site/create.</p>



	<p>Leitura semiótica – Aplicativo (apresentação de imagens sobre o assunto) com nuvem de palavras (no coletivo): https://wordart.com/ .</p> <p>Criação de Histórias em quadrinhos: http://porvir.org/7-ferramentas-</p> <p>Gerar Memes: https://www.gerarmemes.com.br/</p> <p>Inteligência Artificial: (Te ajuda a desenhar) https://www.autodraw.com/</p>
--	---

ENSINO FUNDAMENTAL - INFORMÁTICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: TECNOLOGIAS DIGITAIS E O COTIDIANO, ÉTICA, COMUNICAÇÃO, CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS, USO DA INTERNET, PESQUISA, PRODUÇÃO DIGITAL (AUTORIA), FORMATOS DE INFORMAÇÃO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Utilizar tecnologias digitais dentro do contexto do Programa de Leitura e Escrita, respeitadas a classificação etária das mídias digitais, para pesquisas, aquisição de conhecimento e produção de conteúdo;</p> <p>Usar recursos digitais para se expressar, seja recursos midiáticos disponíveis na internet (online) ou offline; Acessar textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com os temas de interesse que se alinham ao Projeto da Unidade Escolar.</p>	<p>Repertoriar os alunos com os temas propostos nos projetos da Unidade Escolar;</p> <p>Propor a elaboração de produções mediadas ou não por recursos digitais (online ou offline): textos, desenhos, áudios, vídeos etc. como forma de expressão. Outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ StopMotion ; ✓ Construção de protótipos com sucata; ✓ Criação de Blogs, revistas, jornais; ✓ Sarau Virtual. <p>Alguns Recursos para Criação e Pesquisa: Acessado em julho/2022</p> <p>Música – Crie um show de ópera – Blob Opera: https://artsandculture.google.com/experiment/blob-opera/AAHWrq360NcGbw?cp=e30.</p> <p>Desenhar com música: https://artsandculture.google.com/experiment/paint-with-music/YAGuJyDB-XbbWg?cp=eyJhdG1vc3BoZXJlIjoiamFwYW5lc2UifQ..</p> <p>Criar avatar para apresentações (tutorial, receita, notícia, poesia, charada etc): https://www.voki.com/site/create</p> <p>Leitura semiótica – Aplicativo (apresentação de imagens sobre o assunto) com nuvem de palavras (no coletivo): https://wordart.com/</p> <p>Criação de Histórias em quadrinhos: http://porvir.org/7-ferramentas-</p> <p>Gerar Memes: https://www.gerarmemes.com.br/</p> <p>Inteligência Artificial: (Te ajuda a desenhar) https://www.autodraw.com/</p> <p>Importância da Comunicação: https://www.youtube.com/watch?v=1tivN1xBuIM</p>



	<p>Criação de Histórias em quadrinhos: http://porvir.org/7-ferramentas-para-criar-historias-em-quadrinhos-os-alunos/</p> <p>Tirinhas sobre Respeito- Ebook: https://drive.google.com/file/d/1-RhORQr0adkvu6dA7k8ZYTS-Q7eHjJPv/view</p> <p>Segurança e Ética na Tecnologia- HQ: https://drive.google.com/file/d/14dOmGge3qKOZMbLLhLXygH9C5mCzGLkl/view</p> <p>Uso responsável da Internet (antes das pesquisas e uso de recursos online): https://youtu.be/3AJAKXwXW_s</p> <p>Para repertoriar (pesquisa de vídeos):https://www.youtubekids.com/</p>
--	---

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS

EJA I			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
Desenvolver habilidades na produção do gênero textual convite, promovendo a expressão escrita, criatividade e atenção aos elementos formais do convite.	Escrita -Gênero Textual Convite	Inicie a atividade discutindo a importância dos convites em eventos e como eles comunicam informações de maneira clara e atraente. Exponha exemplos de convites variados para análise em sala de aula. Divida os alunos em grupos pequenos para promover a colaboração. Escolha um evento escolar fictício (festa, feira, palestra, etc.) ou real, se aplicável.	Observe a participação ativa dos alunos durante a discussão inicial e a atividade prática em grupo. Avalie a criatividade na apresentação dos convites, incentivando a originalidade na abordagem visual e textual. Observe o uso adequado da linguagem de convite, garantindo que os alunos escolham palavras e expressões apropriadas para o contexto.



		<p>Forneça um esboço básico do que deve ser incluído no convite (data, hora, local, motivo, etc.).</p> <p>Incentive o uso de vocabulário apropriado para o público-alvo.</p>	
<p>Desenvolver a compreensão de cantigas populares como um gênero textual, promovendo a interpretação, análise cultural e apreciação da linguagem poética.</p>	<p>Leitura e Oralidade</p> <p>- Cantigas Populares</p>	<p>Inicie a atividade discutindo a importância das cantigas populares na cultura, enfatizando sua presença na tradição oral e sua capacidade de transmitir valores, histórias e expressões populares.</p> <p>Escolha algumas cantigas populares conhecidas ou regionais, levando em consideração a diversidade cultural.</p> <p>Peça aos alunos que leiam individualmente as cantigas selecionadas, destacando palavras ou expressões que possam ser desconhecidas. Promova a análise da linguagem poética presente nas cantigas, explorando recursos como rimas, repetições, metáforas e figuras de linguagem.</p> <p>Convide alguns alunos para compartilhar suas interpretações orais das cantigas, destacando aspectos culturais e emocionais.</p>	<p>Observe o engajamento e participação dos alunos durante a leitura, discussão em grupo e atividades práticas.</p> <p>Avalie a compreensão dos alunos em relação aos elementos de linguagem poética presentes nas cantigas.</p> <p>Observe como os alunos lidam com a diversidade cultural representada nas cantigas, promovendo o respeito e a valorização das diferentes tradições.</p> <p>Promova uma discussão reflexiva sobre o papel das cantigas populares na preservação da cultura e na transmissão de valores ao longo do tempo.</p>
<p>Desenvolver habilidades na produção do gênero textual "receita", promovendo a expressão escrita, organização textual,</p>	<p>Escrita</p> <p>-Gênero Textual: Receita</p>	<p>Peça aos alunos que analisem algumas receitas, identificando os elementos comuns, como ingredientes, modo de preparo e dicas adicionais.</p>	<p>Observe a capacidade dos alunos de expressar as instruções de maneira clara e coerente, garantindo que o leitor compreenda o processo de preparo.</p>



<p>vocabulário específico e a criatividade na descrição de processos.</p>		<p>Conversa sobre tipos de receitas que os alunos gostariam de criar. Pode incluir desde receitas tradicionais até receitas criativas.</p> <p>Cada aluno escolherá um tema específico para sua receita, considerando preferências pessoais ou desafios culinários.</p> <p>Orientações para os alunos organizarem suas receitas incluindo uma lista clara de ingredientes, medidas precisas, instruções passo a passo e, se desejarem, dicas ou histórias relacionadas.</p> <p>Incentive o uso de vocabulário específico relacionado à culinária, explorando termos técnicos e expressões comuns em receitas.</p> <p>Ofereça a opção de os alunos apresentarem suas receitas oralmente à turma, compartilhando informações adicionais sobre o prato escolhido.</p>	<p>Verifique se os alunos incluíram todos os elementos necessários em uma receita, como ingredientes, quantidades, modo de preparo e dicas adicionais.</p> <p>Se possível, avalie se os alunos conseguem adaptar suas receitas para diferentes públicos (iniciantes na cozinha, vegetarianos, etc.).</p>
<p>Desenvolver a compreensão das características do gênero textual fábula, promovendo a interpretação, identificação de moral da história e a expressão oral na recontagem.</p>	<p>Leitura e Oralidade - Gênero Textual: Fábulas</p>	<p>Inicie a atividade discutindo o que os alunos sabem sobre fábulas, destacando suas características, como a presença de animais personificados e a presença de uma lição moral.</p> <p>Escolha algumas fábulas curtas e conhecidas, como as de Esopo ou La Fontaine, que sejam apropriadas para o nível de leitura dos alunos.</p>	<p>Avalie a capacidade dos alunos de identificar a moral da história, observando se conseguem extrair lições</p> <p>Observe a desenvoltura dos alunos na recontagem oral da fábula e na representação dos personagens, avaliando a clareza na expressão oral e a capacidade de cativar a atenção dos colegas. e aplicá-las ao contexto.</p>



		<p>Peça aos alunos que leiam silenciosamente a fábula escolhida, sublinhando ou destacando palavras ou expressões que considerem importantes.</p> <p>Divida a turma em grupos pequenos e promova a discussão sobre a fábula lida, incentivando os alunos a compartilhar suas interpretações e opiniões sobre a história.</p> <p>Desafie os alunos a identificarem a moral da história, ou seja, a lição que a fábula pretende transmitir. Peça aos alunos que recontem a fábula oralmente para o grupo, enfatizando os pontos principais da narrativa e a moral da história.</p>	<p>Incentive um ambiente de respeito às diferentes interpretações das fábulas, promovendo a compreensão de que as histórias podem ser interpretadas de maneiras variadas.</p> <p>Observe se os alunos conseguem relacionar a moral da fábula com experiências pessoais, promovendo uma reflexão mais profunda sobre o conteúdo.</p>
<p>Desenvolver a compreensão e apreciação de poemas, identificando elementos poéticos, explorando a expressividade da linguagem e conectando-se emocionalmente com as obras.</p>	<p>Leitura e Escrita</p> <p>-Gênero Textual: Poemas</p>	<p>Inicie a atividade discutindo a natureza do gênero poema, destacando sua expressividade, subjetividade e uso particular da linguagem.</p> <p>Escolha uma variedade de poemas de diferentes estilos, períodos e autores. Certifique-se de selecionar poemas que se adequem ao nível de leitura da turma. Inicie a atividade lendo um poema de forma expressiva para a turma, destacando o ritmo, a entonação e a emoção na leitura.</p> <p>Peça aos alunos que leiam individualmente um poema escolhido, destacando palavras ou trechos que chamem sua atenção.</p>	<p>Avalie a habilidade dos alunos em identificar e compreender os elementos poéticos presentes nos poemas. Estimule os alunos a relacionarem os temas e emoções presentes nos poemas com suas próprias experiências pessoais.</p> <p>Promova uma discussão sobre a emoção transmitida pelo poema e como a escolha de palavras e recursos poéticos contribui para essa transmissão.</p>



		Incentive os alunos a identificarem elementos poéticos como métrica, rima, aliteração, metáforas, simbolismos e uso de recursos sonoros. Desafie os alunos a escreverem seus próprios poemas, inspirados no estilo do autor escolhido ou explorando temas pessoais.	
--	--	---	--

EJA II			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
Desenvolver habilidades na produção do gênero textual "e-mail", promovendo a clareza na comunicação escrita, adequação ao contexto, e uso apropriado de linguagem formal ou informal.	Escrita -Gênero Textual: <i>E-mail</i> (correio eletrônico)	Inicie a atividade discutindo a importância do e-mail como meio de comunicação profissional e pessoal, destacando suas características e finalidades. Mostre exemplos de e-mails, tanto formais quanto informais, destacando elementos como saudação, corpo do e-mail e despedida. Analise também a estrutura e a linguagem utilizada. Promova uma roda de conversa para identificar cenários ou situações em que os alunos precisariam escrever e-mails, como solicitações, agradecimentos, pedidos de informação, etc.	Avalie a capacidade dos alunos de ajustar o tom e o estilo do e-mail conforme o público-alvo, demonstrando sensibilidade à situação. Verifique se os alunos conseguem utilizar recursos formais ou informais de maneira apropriada, de acordo com o contexto e o destinatário do e-mail. Avalie a qualidade da expressão escrita dos alunos, incluindo a gramática, a pontuação e a organização textual.



		<p>Cada aluno escolherá um cenário específico, relacionado aos seus interesses ou futuras necessidades profissionais, para criar um e-mail.</p> <p>Oriente os alunos a estruturarem seus e-mails de forma clara, incluindo saudação, introdução, desenvolvimento do assunto e despedida.</p> <p>Discuta a importância de adequar o tom e o estilo do e-mail ao público-alvo, considerando se é um e-mail formal, informal ou semiformal.</p> <p>Incentive o uso de uma linguagem clara, objetiva e respeitosa. Alerta sobre o cuidado com erros ortográficos e gramaticais.</p>	
<p>Desenvolver habilidades de leitura crítica e compreensiva, identificando características do gênero textual "entrevista", reconhecendo a estrutura, os propósitos e as estratégias utilizadas pelo entrevistador.</p>	<p>Leitura e oralidade</p> <p>- Gênero textual: Entrevista</p>	<p>Inicie a atividade explicando a importância das entrevistas como meio de obter informações, opiniões de diferentes indivíduos em diversos contextos.</p> <p>Explique as características básicas de uma entrevista, destacando elementos como perguntas, respostas, introdução, desenvolvimento e conclusão.</p> <p>Escolha diferentes entrevistas de</p>	<p>Observe a participação ativa dos alunos durante a leitura, discussões em grupo e análise das entrevistas.</p> <p>Encoraje uma análise crítica das perguntas e respostas, incentivando os alunos a refletirem sobre a eficácia da entrevista como meio de comunicação.</p>



		<p>fontes confiáveis, abrangendo diversos temas, como entretenimento, política, ciência, etc. Peça aos alunos que leiam individualmente uma entrevista selecionada, destacando aspectos que considerem relevantes ou interessantes.</p> <p>Forneça diferentes entrevistas para comparação, destacando diferentes estilos de entrevistadores e entrevistados, e como essas diferenças afetam a experiência de leitura.</p> <p>Ofereça oportunidades para os alunos compartilharem oralmente suas análises e conclusões sobre as entrevistas, praticando a expressão oral e a articulação de ideias.</p>	
<p>Desenvolver habilidades na produção do gênero textual "currículo", capacitando os alunos a apresentarem de forma eficaz suas experiências, habilidades e qualificações.</p>	<p>Escrita</p> <p>- Gênero textual: Currículo</p>	<p>Inicie a atividade discutindo a importância do currículo como ferramenta para apresentar qualificações, experiências e habilidades em contextos profissionais e acadêmicos.</p> <p>Mostre exemplos de currículos, destacando diferentes formatos e elementos essenciais, como</p>	<p>Avalie a relevância das informações incluídas, verificando se os alunos destacam experiências e habilidades que são pertinentes para o objetivo proposto.</p> <p>Verifique se os alunos compreendem a importância de adaptar seus currículos para diferentes oportunidades,</p>



		<p>informações pessoais, formação acadêmica, experiência profissional, habilidades e interesses.</p> <p>Oriente os alunos sobre a estrutura básica de um currículo, incluindo seções como "Dados Pessoais", "Objetivo Profissional", "Formação Acadêmica", "Experiência Profissional", "Habilidades", entre outras.</p> <p>Os alunos devem criar seus próprios currículos, seguindo a estrutura discutida. Incentive-os a serem claros, concisos e a destacarem suas realizações de forma positiva.</p> <p>Realize uma atividade de revisão entre pares, onde os alunos trocam seus currículos para feedback construtivo. Destaque a importância da revisão cuidadosa para evitar erros e garantir clareza.</p>	<p>evidenciando aspectos específicos para cada situação.</p>
<p>Desenvolver a habilidade de compreensão crítica de textos de opinião, identificando argumentos, pontos de vista e estratégias persuasivas utilizadas pelos autores.</p>	<p>Leitura</p> <p>- Gênero textual: Texto de Opinião</p>	<p>Inicie a atividade explicando o que é um texto de opinião, ressaltando sua característica principal de expressar o ponto de vista do autor sobre um tema específico.</p> <p>Estabeleça os objetivos da atividade, destacando a importância de</p>	<p>Avalie a habilidade dos alunos em identificar os argumentos principais apresentados no texto de opinião.</p> <p>Observe a capacidade dos alunos em realizar uma análise crítica,</p>



		<p>identificar argumentos, reconhecer o ponto de vista do autor e analisar as estratégias persuasivas utilizadas.</p> <p>Escolha textos de opinião variados, abordando temas relevantes e que despertem o interesse dos alunos. Certifique-se de que os textos sejam adequados ao nível de leitura da turma.</p> <p>Peça aos alunos que leiam individualmente um texto de opinião, destacando palavras-chave, argumentos principais e a conclusão do autor.</p> <p>Divida a turma em grupos para discutir suas interpretações do texto lido. Incentive-os a compartilhar pontos de vista e a identificar os argumentos utilizados pelo autor.</p> <p>Peça aos alunos que produzam um resumo crítico do texto de opinião, destacando os argumentos do autor e expressando suas próprias opiniões sobre o tema.</p>	<p>identificando as estratégias persuasivas utilizadas pelos autores.</p> <p>Promova um ambiente respeitoso onde os alunos possam expressar suas opiniões, mesmo que diferentes das dos colegas ou do autor do texto.</p> <p>Avalie a qualidade dos resumos críticos produzidos pelos alunos, observando a clareza na expressão de suas opiniões e a compreensão do conteúdo lido.</p>
Desenvolver a compreensão crítica da literatura fantástica, explorando elementos característicos do gênero, identificando simbolismos e	Leitura - Gênero textual: Literatura Fantástica	Inicie a atividade contextualizando a literatura fantástica, explicando suas características distintas, como a presença de elementos mágicos,	Avalie a habilidade dos alunos em identificar e descrever os elementos fantásticos presentes no trecho lido.



<p>conectando-se com as dimensões imaginativas.</p>		<p>seres extraordinários e mundos imaginários.</p> <p>Estabeleça os objetivos da atividade, destacando a importância de compreender as peculiaridades da literatura fantástica e explorar as dimensões imaginativas dos textos.</p> <p>Escolha trechos de obras literárias fantásticas, como contos ou romances, que representem bem o gênero. Certifique-se de que os textos sejam acessíveis ao nível de leitura da turma. Sugestão de autores: J.K.Rowling, Franz Kafka...</p> <p>Realize uma leitura dramatizada de um trecho escolhido para capturar a atmosfera e a imaginação presentes na literatura fantástica. Desafie os alunos a criar um breve trecho de literatura fantástica, incorporando elementos mágicos e simbolismos. Isso estimulará a expressão criativa e a compreensão dos elementos do gênero.</p>	<p>Avalie a qualidade da produção criativa dos alunos, observando como incorporam elementos do gênero em suas próprias criações.</p>
---	--	--	--

EJA I – LÍNGUA PORTUGUESA	
OBJETO DE CONHECIMENTO: COMPREENSÃO EM LEITURA	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer leitura com fluência, individual e coletiva, de textos produzidos pelo próprio aluno e por outros autores; • Identificar informações relevantes para compreensão de textos verbais e não verbais; • Expressar-se oralmente em pequenos e grandes grupos; • Construir frases a partir de textos. Empregando os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam; • Respeitar o ritmo e a entonação dada pelos sinais de pontuação em leituras individuais e coletivas. • Opinar sobre o texto lido e defender sua opinião; • Identificar no texto informações explícitas e implícitas para o reconhecimento de intenções, valores e preconceitos no discurso; • Consultar outras fontes em busca de informações complementares; • Escutar texto do gênero oral observando a entonação vocal, para construção formal da fala; • Refletir sobre modos de falar das diferentes regiões do País (variações linguísticas). • Reconhecer a estrutura textual de listas, avisos, receitas e convites; • Identificar os elementos constitutivos de listas, avisos, receitas e convites; • Estrutura textual de: listas; avisos; receitas. 	<p>Produção de textos verbais e não verbais utilizando gravuras, rótulos, desenhos etc.</p> <p>Organizar situações de leitura de diversos tipos de textos: palco do leitor, bilhetes, solicitando que o aluno leia em voz alta, avaliando sua entonação e fluência.</p> <p>Inferir o sentido de palavra a partir do contexto;</p> <p>Consultar outras fontes em busca de informações complementares, dicionários e enciclopédias, etc.</p> <p>Roda de leitura com diferentes gêneros textuais. Ex.: bilhete, carta, poema, poesia, cordel, etc.</p> <p>Roda de conversa para discussão de vocabulários/ sotaques, regionalismos, gírias específicos de determinados lugares.</p> <p>Recitar cantigas, parlendas, trava-línguas, canções respeitando o ritmo e a melodia próprios de cada gênero; § Identificar rimas, aliterações e assonâncias ao reproduzir cantigas, parlendas, trava-línguas, canções, percebendo seus efeitos de sentido.</p> <p>Reconhecer a estrutura textual de listas, avisos, receitas e convites;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos de listas, avisos, receitas e convites;

<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura textual de: anúncio publicitário; texto de campanhas de conscientização. • Estrutura textual de: curiosidades; entrevistas. • Elementos da narrativa: personagens; enredo; cenário; tempo. • Elementos de poemas: rimas; versos; estrofes; sonoridade; jogos de palavras. 	<p>Reconhecer a estrutura textual de campanhas de conscientização e anúncios publicitários, identificando quais elementos compõem esses tipos de textos;</p> <p>Reconhecer a estrutura textual das curiosidades, identificando quais elementos compõem esse tipo de texto;</p> <p>Participar de situações de leitura de narrativas diversas, compreendendo o enredo e fazendo inferências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os principais elementos de uma narrativa: personagens, enredo, tempo e cenário; • Descrever oralmente elementos que compõem narrativas: personagens, enredo, tempo e cenário. <p>Apreciar textos escritos em versos, identificando rimas, sonoridades, jogos de palavras. Relacionar os elementos constitutivos dos textos versificados (rimas, sonoridades, jogos de palavras) com sensações, verificando os efeitos de sentidos;</p> <p>Recitar, de memória, poemas conhecidos, utilizando-se da entonação adequada e respeitando a estrutura textual.</p>
--	---

EJA I – LÍNGUA PORTUGUESA	
OBJETO DE CONHECIMENTO: PRODUÇÃO DE TEXTO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os principais elementos necessários à produção de um texto (título, margem, parágrafo, autor); • Produzir textos individuais e coletivos a partir de temas propostos ou livres; considerando suas condições de 	<p>Organizar situações para o aluno manusear letras, sílabas formando palavras, frases e pequenos textos;</p>

<p>produção; finalidade, especificidades do gênero, suporte e interlocutor;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisar e reescrever os textos, focalizando a pontuação, a organização dos parágrafos, os aspectos ortográficos e gramaticais, coesão e coerência entre outros. • Elaborar textos considerando suas condições de produção; • Elaborar diferentes tipos de textos, estabelecendo tema, revisão e versão final; • Produzir textos, considerando suas condições de produção: finalidade, especificidades do gênero, suporte e interlocução; • Adequar a linguagem a diferentes situações comunicativas, observando níveis e padrões de linguagens (formal, informal e regional); • Estrutura textual de: listas; avisos; receitas. • Estrutura textual de: anúncio publicitário; texto de campanhas de conscientização. • Estrutura textual de: curiosidades; entrevistas. • Elementos da narrativa: personagens; enredo; cenário; tempo. • Elementos de poemas: rimas; versos; estrofes; sonoridade; jogos de palavras. 	<p>Utilização de estratégias diferenciadas para elaboração de texto individual ou coletivo:</p> <p>definindo temas, organizando ideias, dados, coerência, empregando corretamente os sinais de pontuação e os principais elementos do texto (título, autor, fonte, personagens etc.);</p> <p>Apresentação de diversos tipos de gêneros textuais;</p> <p>Produção de textos;</p> <p>Elaboração de textos: estabelecimento do tema, levantamento de ideias, dados, rascunhos, revisão e versão final;</p> <p>Elaboração de sínteses, resumos, fichamentos, etc.</p> <p>Produção de textos adequando a linguagem a diferentes situações, observando níveis e padrões de linguagens (formal, informal e regional);</p> <p>Produzir listas conforme a estrutura própria do gênero;</p> <p>Produzir receitas coletivamente (professor escreva) refletindo sobre a estrutura do gênero.</p> <p>Criar textos de campanhas a partir de imagens fornecidas pelo professor, respeitando o gênero (anúncio publicitário, textos de campanha de conscientização)</p> <p>Elaborar, coletivamente (professor escreva), roteiros de entrevistas, respeitando a estrutura do gênero.</p> <p>Elaborar um texto narrativo com elementos deste gênero textual (personagens, enredo, cenário, tempo)</p> <p>Elaborar, individualmente, poemas.</p>
--	---

EJA I - ARTE	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: CONTEXTOS E PRÁTICAS/ MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS/PROCESSOS DE CRIAÇÃO/ELEMENTOS DA LINGUAGEM/ CONHECIMENTO E EXPLORAÇÃO DO CORPO E DO ESPAÇO/ ARTE E TECNOLOGIA/ PROCESSOS DE CRIAÇÃO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> Leitura de imagem do cotidiano. 	<p>Fazer uso das linguagens da pintura e do desenho como forma de expressão e comunicação das ideias;</p> <p>Observar detalhes nos desenhos e pinturas;</p> <p>Reconhecer e utilizar os elementos da linguagem visual representando, expressando-os e comunicando-se através do desenho;</p>
<ul style="list-style-type: none"> Apreciar as Artes Visuais com a organização de materiais existentes; Analisar diversas Obras de Arte. 	<p>Identificação dos elementos de diferentes linguagens artísticas, como a música e a dança;</p> <p>Apreciação das artes visuais e estabelecendo a correlação com as experiências sensoriais.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Observar e identifica imagens diversas, reconhecendo formas e fazendo relações com seu universo; Apreciar as artes visuais e estabelecer a correlação com as experiências pessoais. 	<p>Solicitar aos alunos que relatem suas impressões sobre obras apreciadas em locais aberto. Exemplo: os grafites (pinturas), os monumentos históricos (estatuas, escultura) e ainda apresentações artísticas presente nas ruas;</p> <p>Conscientizar os alunos da necessidade de preservação da memória de uma pessoa ou grupo para a história de uma comunidade ou nação;</p> <p>Dialogar com os alunos sobre as manifestações artísticas, diferenciando grafite de pichação.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Ler obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos; Conhecer e emitir opinião sobre produção artística como: desenho, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações e cinema. 	<p>Estimular os alunos a descrever cada detalhe observado sobre a leitura das obras para fins de socialização;</p> <p>Incentivar os alunos quanto à preservação e produção de obras de artes.</p>



<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de cultura, relacionando-a a ação humana; • Estabelecer relações entre as artes visuais, a música, a literatura, o teatro e a dança, como formação do indivíduo e sua cultura; • Resgatar a história das deusas gregas que inspiravam as criações artísticas; • Relacionar diferentes formas e expressões artísticas. 	<p>Discussão com os alunos sobre suas habilidades pessoais, como: pintura, crochê, bordado, marcenaria e quais ferramentas utilizadas na realização das atividades relatadas, (associando a arte a ação humana);</p> <p>Roda de conversa sobre as musas que eram divindades da Grécia antiga e que inspiravam as criações artísticas e científicas;</p> <p>Enfatizar que eventos como as festas juninas e religiosas, reúnem diferentes linguagens artísticas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que os valores culturais europeus ao chegarem ao Brasil influenciaram a cultura local; • Identificar elementos da arte barroca na produção artística brasileira; • Diferenciar os diversos elementos existentes na arquitetura. 	<p>Abordar o contexto da vinda dos portugueses para o Brasil, relacionando os conteúdos de história e arte, explorando imagens com característica da arquitetura colonial (igreja, teatros, museus, centro histórico, etc..), contextualizando com a realidade dos alunos.</p>

EJA I - INFORMÁTICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: TECNOLOGIAS DIGITAIS E O COTIDIANO, ÉTICA, COMUNICAÇÃO, CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS, USO DA INTERNET, PESQUISA, PRODUÇÃO DIGITAL (AUTORIA), FORMATOS DE INFORMAÇÃO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a Alfabetização Digital <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura e compreensão de termos e conceitos básicos relacionados à informática. ○ Escrita simples de textos explicativos sobre o uso de dispositivos e softwares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Plataformas educativas interativas voltadas para iniciantes, proporcionando um ambiente propício ao aprendizado. • Jogos educativos online concebidos para explorar os termos básicos da informática, promovendo assim a compreensão e familiarização com conceitos essenciais no universo digital.
<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a Leitura e Escrita em Comunicação Digital: <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura de e-mails e mensagens online. ○ Escrita de mensagens eletrônicas formais e informais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a Comunicação Digital através de simulações de e-mails e mensagens online. • Troca de mensagens eletrônicas simuladas para praticar a leitura e escrita online.

<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar Habilidades de Navegação na Internet: <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura crítica de informações online. ○ Escrita de mensagens e formulários online de maneira segura e eficaz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Navegação segura na internet. • Exercícios práticos de preenchimento de formulários online simulados.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover Compreensão de Ferramentas de Produtividade: <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura e interpretação de interfaces de aplicativos de processamento de texto. ○ Escrita de documentos simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessar vídeo aulas com tutoriais simples para iniciantes em informática e a partir deste acesso, criar um documento de texto para compartilhar o conteúdo aprendido, utilizando recursos básicos do processador de textos.
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a Consciência sobre Segurança Digital: <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura e compreensão de práticas seguras na utilização de dispositivos e navegação na internet. ○ Escrita de dicas de segurança digital para compartilhar com colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessar infográficos e/ou vídeos educativos sobre segurança online. A partir deste acesso elaborar cartazes ou folhetos informativos compartilhando dicas de segurança digital para a comunidade escolar.

EJA II– LÍNGUA PORTUGUESA	
OBJETO DE CONHECIMENTO: COMPREENSÃO EM LEITURA	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
Identificar e analisar os diferentes tipos de conectores que estabelecem relação entre orações, períodos, parágrafos, promovendo a progressão do texto (pronomes, conjunções, advérbios, preposições e locuções);	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção em revistas e livros de textos variados para identificação dos gêneros textuais. • Identificação e análise os diferentes tipos de conectores que estabelece relação entre orações, períodos, parágrafos, promovendo a progressão do texto (pronomes, conjunções, advérbios, preposições e locuções);
Identificar os diferentes elementos da comunicação em situação de vivência, reconhecendo a sua finalidade no processo de comunicação;	Compreensão da importância dos elementos de comunicação (emissor, receptor, mensagem, código, canal e contexto), no processo de comunicação, através da leitura de Gêneros Textuais como: quadrinhos, parlendas, travas, língua, debates, palestras, avisos, entrevistas, piadas e cordel, etc.

<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a diferença entre frases verbais e frases nominais; • Reconhecer a estrutura de um período simples e composto; • Reconhecer as vozes verbais: ativa, passiva, e reflexiva, através dos elementos característicos que a compõem; • Identificar as vozes verbais em frases diferentes; 	<p>Através da leitura de textos selecionados, identificar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frases verbais e nominais; • Vozes verbais;
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os efeitos e o significado provocados pelo uso correto dos diversos pronomes de tratamento. 	<p>Leitura de exemplos de documentos oficiais para exemplificar o uso correto dos pronomes de tratamento</p>

EJA II – LÍNGUA PORTUGUESA	
OBJETO DE CONHECIMENTO: PRODUÇÃO DE TEXTO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar marcos específicos da oralidade e os marcos correspondentes na escrita; • Utilizar letras maiúsculas no início de frase, quando adequado; • Ordenar de forma adequada os elementos de uma frase. 	<p>Utilizar Gêneros Textuais (narrativas orais, quadrinhos, parlendas, travas, língua, debates, palestras, avisos, entrevistas, piadas e cordel) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer relação entre marcos específicos da oralidade e marcos correspondentes na escrita; • Utilização de letras maiúsculas no início de frase, quando adequado; • Ordenação de forma adequada os elementos de uma frase.
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir relatos orais através de experiências individuais; • Construir parágrafos que apresentem unidade de sentido de acordo com as especificidades do gênero; • Reconhecer os gêneros específicos da fala. 	<p>Planejamento de gênero oral considerando a situação discursiva entre os interlocutores da fala;</p> <p>Escolha de variações linguísticas para o registro adequado das situações discursivas;</p> <p>Reconhecimento dos gêneros específicos da fala.</p>

	Produção de texto baseando-se em um relato oral de um dos relatos dos demais alunos.
<ul style="list-style-type: none"> • Conjuguar adequadamente verbos no tempo presente, passado e pretérito; • Estabelecer relações lógicas discursiva no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.; • Empregar adequadamente os elementos linguísticos de tempo e espaço que materializem o enredo em narrativas. 	<p>Utilizar Gêneros Textuais (narrativas orais, quadrinhos, parlendas, travas, língua, debates, palestras, avisos, entrevistas, piadas e cordel) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização adequada de verbos no tempo presente, passado e pretérito que estabeleça modo ou ação nas frases e orações; • Emprego adequado de elementos linguísticos de tempo e espaço que materializem o enredo em narrativas

EJA II - ARTE	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: CONTEXTOS E PRÁTICAS/ MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS/PROCESSOS DE CRIAÇÃO/ELEMENTOS DA LINGUAGEM/ CONHECIMENTO E EXPLORAÇÃO DO CORPO E DO ESPAÇO/ ARTE E TECNOLOGIA/ PROCESSOS DE CRIAÇÃO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a linguagem dramática nos textos lidos; • Compreender o espaço que a dança, o teatro e a música ocupam no cenário internacional, nacional e regional; • Distinguir com clareza as diferentes formas de dança; • Apropriar-se da linguagem teatral nos seus elementos constitutivos: ação dramática, espaço cênico, personagens relação palco/plateia; • Fazer distinção entre expressão corporal cinematográfica e televisiva; Identificar autores e artistas de diferentes épocas, movimentos e gênero dramáticos; • Apreciar grupos de danças locais e dos próprios alunos; • Observar, discutir e respeitar a diversidade artística; • Escutar e interpretar a música; 	<p>Realizar dramatização de peças teatrais;</p> <p>Realizar um concurso de paródias para desenvolver o processo de criação;</p> <p>Criar e recriar pinturas, a partir do estudo e análise dos movimentos artísticos do século XX</p> <p>Atividades de colagens – mosaico;</p> <p>Trabalhar desenhos em duas e três dimensões;</p> <p>Atividades artísticas feitas no computador.</p>



<ul style="list-style-type: none">• Conhecer cantores e compositores da música popular brasileira;• Analisar e interpretar música nacional e regional;• Identificar autores que se destacam nos referidos movimentos artísticos; • Analisar e interpretar os movimentos de vanguarda, considerando a temática social discutida em cada um.• Perceber com clareza as principais características de cada movimento artístico e marca diferenças entre si;	<p>Levar jornais com charges e pedir que os educandos façam uma interpretação;</p> <p>Montar um mini cinema em sala com ajuda dos alunos.</p>
---	---

EJA II - INFORMÁTICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: TECNOLOGIAS DIGITAIS E O COTIDIANO, ÉTICA, COMUNICAÇÃO, CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS, USO DA INTERNET, PESQUISA, PRODUÇÃO DIGITAL (AUTORIA), FORMATOS DE INFORMAÇÃO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Compreensão de Conceitos Básicos de Informática:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler e compreender textos introdutórios sobre hardware, software e sistemas operacionais.• Escrever resumos ou definições claras dos conceitos aprendidos. <p>Familiarização com o Uso de Aplicativos de Produtividade:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler e seguir manuais e tutoriais para aprender a utilizar programas básicos como processadores de texto, planilhas e apresentações.• Escrever documentos simples e criar apresentações utilizando esses aplicativos. <p>Entendimento dos Fundamentos da Segurança Digital:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler e compreender textos sobre práticas básicas de segurança digital, como senhas seguras, proteção contra malware e uso seguro da internet.	<p>Tutoriais Interativos:</p> <p>Utilização de tutoriais interativos em plataformas online para aprender conceitos básicos de informática.</p> <p>Atividades Práticas Guiadas:</p> <p>Realização de atividades práticas guiadas em laboratório de informática para aplicar os conceitos aprendidos.</p>



<ul style="list-style-type: none"> • Escrever dicas e orientações para manter a segurança dos dispositivos e dados pessoais. <p>Introdução à Internet e Navegação Web:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e entender conceitos básicos de internet, navegadores e pesquisa online. • Escrever e-mails simples e realizar pesquisas na web de forma eficaz. • Desenvolvimento de Habilidades de Comunicação Online: • Ler e compreender mensagens de e-mail e textos em redes sociais. • Escrever mensagens claras e concisas em diferentes contextos online. 	<p>Exercícios de criação de documentos simples, planilhas e apresentações.</p> <p>Jogos Educativos:</p> <p>Uso de jogos educativos voltados para conceitos básicos de informática, segurança digital e navegação na internet.</p> <p>Simulações de Navegação Web:</p> <p>Simulações de navegação web para praticar habilidades de pesquisa online.</p> <p>Exercícios de encontrar informações específicas em páginas da web e preencher formulários online.</p> <p>Prática de Comunicação Online:</p> <p>Atividades de redação de e-mails em sala de aula para praticar habilidades de comunicação online.</p> <p>Discussões sobre etiqueta de e-mail e segurança online.</p>
--	---

EJA II – LÍNGUAS (INGLÊS)	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Desenvolver Habilidades de Leitura em Inglês: Compreender textos simples em inglês, como instruções, histórias curtas e diálogos.</p> <p>Identificar palavras-chave e informações principais em textos básicos.</p> <p>Aprimorar a Escrita de Sentenças e Pequenos Parágrafos: Produzir escrita simples em inglês, incluindo descrições pessoais, rotinas</p>	<p>Leitura Guiada e Discussões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de leitura guiada em sala de aula, seguida por discussões sobre o conteúdo. • Utilização de livros didáticos, revistas simples em inglês e recursos online para leitura. <p>Atividades de Escrita Colaborativa:</p>

<p>diárias e experiências. Utilizar vocabulário básico e estruturas gramaticais adequadas.</p> <p>Fomentar a Leitura de Material Autêntico: Ler materiais autênticos em inglês, como notícias simples, blogs e descrições de produtos. Desenvolver estratégias de compreensão, como inferência de significado a partir do contexto.</p> <p>Estimular a Escrita Criativa em Inglês: Escrever histórias curtas, cartas simples ou diários pessoais em inglês. Explorar a expressão pessoal e criatividade na produção escrita.</p> <p>Promover a Leitura Crítica de Textos em Inglês: Analisar textos em inglês, identificando ideias principais, opiniões e argumentos. Desenvolver habilidades de interpretação crítica em textos mais complexos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades de escrita em grupo, como criação conjunta de histórias ou produção de cartas. • Uso de ferramentas online para colaboração, como Google Docs. <p>Jogos de Vocabulário e Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de jogos educativos que incentivem a leitura e a identificação de vocabulário. • Recursos online, como aplicativos e sites específicos para aprender inglês de forma lúdica. <p>Projetos de Escrita Pessoal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de projetos de escrita pessoal. • Incentivo à expressão individual e ao compartilhamento de experiências. <p>Clube de Leitura em Inglês:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização de um clube de leitura em inglês para discutir livros simples e textos autênticos.
---	---

EJA II – CIÊNCIAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Analisa as teorias que tratam da origem do universo; • Compreender o movimento de translação, a partir do movimento que a terra faz em torno do sol; • Compreender o processo de movimento que os astros desempenham no universo; • Conhecer a formação e dinâmica do sistema solar; • Perceber a diferença entre cometa, planeta e satélite; • Identificar os planetas que compõem o sistema solar; 	<p>Roda de conversa sobre as teorias da formação do universo; exibição de filme sobre a temática para que os alunos respondam um questionário sobre o filme.</p> <p>Produção textual individual sobre o aprendido na roda de conversa e/ou filme assistido.</p> <p>Roda de conversa e pesquisa bibliográfica sobre as teorias e formação do sistema solar;</p>



<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as fases da lua a partir de estudos realizados;• Identificar a localização da Terra no Sistema Solar e as zonas de iluminação;• Verificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre os conceitos de calor e temperatura;• Reconhecer os diferentes tipos de energia;	<p>Pesquisa e leitura sobre as fases da lua.</p> <p>Utilização de jornais que mostrem a previsão climática ou de tempo;</p> <p>Listar as diferentes fontes de energias renováveis e não renováveis e discutir os impactos no meio ambiente, devido o seu uso;</p>
--	---

EJA II – MATEMÁTICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer grandezas como comprimento, massa, tempo, superfície, capacidade e volume e identificando unidades adequadas para medi-las;• Resolver situações-problema envolvendo medidas de volume, capacidade, superfície, tempo, comprimento e massa;• Estabelecer conversão entre algumas unidades de medidas mais usuais (para comprimento, massa, capacidade, volume) em resolução de situações-problemas;• Reconhecer e representar os números inteiros em diferentes contextos;• Resolver situações problemas envolvendo as operações fundamentais com os números inteiros;• Construir tabelas e gráficos a partir de situações do dia a dia;	<p>Realização de algumas medidas, tais como: altura de uma pessoa, tamanho do sofá, largura o portão, usando a trena como instrumento de medida desses comprimentos; Identificação da unidade padrão para medir a massa de um corpo (quilograma) reconhecendo a balança como instrumento para pesagem da massa de um corpo;</p> <p>Observação de unidades de medida utilizadas em Gêneros Textuais como: receitas de remédios, rótulos de alimentos, materiais de higiene...;</p> <p>Identificação das quatro operações com números inteiros a partir de atividades lúdicas como jogos, buscando estratégias para realizá-las ou se necessário alterá-las. As atividades serão também para debates em grupo;</p> <p>Uso de trabalho em duplas, grupos e individuais para equacionar e resolver problemas de maneiras diferentes confrontando resultados e identificando equivalências;</p> <p>Propor um trabalho usando a idade dos alunos que estiverem na sala de aula, encontrando a média aritmética, mediana e moda, demonstrando os valores em tabelas e/ou gráficos.</p> <p>Levar para sala de aula matérias jornalísticas, textos científicos com informações em gráficos para análise.</p>

EJA II – HISTÓRIA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Entender o conceito de cidadania;</p> <p>Identificar a construção do homem político e seus fundamentos socioculturais;</p> <p>Compreender os aspectos político, social e cultural do mundo Greco-romano;</p> <p>Identificar as contribuições do mundo Greco-romano para o conceito de cidadania;</p> <p>Compreender o processo de construção do Estado Brasileiro.</p> <p>Reconhecer os movimentos proletários como fundamentais para constituição da sociedade contemporânea;</p> <p>Identificar as principais características da economia capitalista e seus efeitos na história;</p> <p>Analisar os antecedentes da Revolução francesa;</p>	<p>Pedir aos alunos que redijam uma produção de texto com base na declaração universal dos Direitos Humanos;</p> <p>Roda de conversa sobre a história das leis considerando que as leis orais são transmitidas pela fala e as leis escritas por palavras colocadas em materiais como; pedra, argila, couro, papiro etc., incluindo o Direito Romano;</p> <p>Pedir aos alunos que redijam uma produção de texto sobre o que mudou no material onde eram escritas as leis até a atualidade;</p> <p>Pesquisa bibliográfica sobre o processo de construção do estado, para produção de texto.</p> <p>Pesquisa bibliográfica sobre o processo histórico e sua ligação com o mercado do trabalho, para produção de texto;</p> <p>Roda de conversa e pesquisa bibliográfica sobre a tríade da revolução francesa: liberdade igualdade e fraternidade;</p>

EJA II – GEOGRAFIA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as transformações das paisagens naturais pela ação humana no processo de produção geográfico; • Compreender o processo de formação do universo; • Compreender a dinâmica da Terra no sistema e suas implicações para a vida no planeta. • Compreender como ocorreu o processo de urbanização no Brasil e os desafios históricos enfrentados pela população que vivem nas cidades. • Analisar a dinâmica climatológica e sua influência na vida dos grupos sociais • Reconhecer a natureza e respeitar as leis que regulamenta produzir sem degradar; • Compreender o papel do consumo para vida em sociedade na atual fase da economia globalizada; 	<p>Explicação do conceito de Espaço geográfico a partir da vivência dos alunos;</p> <p>Produção de textos a partir da comparação dos diversos tipos de paisagens e das relações individuais e coletivas;</p> <p>Projeção de vídeos com diferentes paisagens para que os alunos possam identificar as diferenças entre as mesmas;</p> <p>Pesquisa e construção de modelo do sistema solar, em grupos</p> <p>Leitura e interpretação de imagens gráficas e mapas temáticos sobre o espaço urbano brasileiro;</p> <p>Sugere-se levar para sala de aula mapas temáticos, revistas, imagens e gráficos sobre o espaço urbano piauiense, brasileiro e mundial. Etc., e pedir que os alunos interprete-os;</p> <p>Estimule os alunos a fazerem relatos orais, escritos ou dramatizações, do modo de vida dos grupos sociais;</p> <p>Roda de conversa para discussão de temáticas sobre o desenvolvimento sustentável, estimulando os alunos a levarem para sala de aula textos e materiais para consultas;</p>

EJA II – EDUCAÇÃO FÍSICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar o contexto histórico da dança contemporânea; • Conhecer as varia manifestações das danças nas diferentes culturas e contextos; • Vivenciar as danças contemporâneas; • Organizar e vivenciar atividades esportivas, trabalhando com construção de tabelas, arbitragens e preenchimento de súmulas; • Valorizar os hábitos salutareis e práticas corporais saudáveis; • Perceber e identificar ginástica organizada para possibilitar a identificação de sensação afetivas e/ou sinestésicas tais como prazer, medo, tensão, desagrado, enrijecimento, etc.; • Perceber as capacidades físicas e habilidades motoras presentes na ginástica de competição e na formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento do contexto histórico e evolução da dança contemporânea; • Leitura de texto e Identificação das principais características da dança contemporânea; • Levantamento das principais companhias der dança contemporânea do Brasil; • Assistência a vídeo de uma apresentação de uma companhia de dança contemporânea. • Elaboração de súmulas; • Montagem de tabelas; • Estudo de regras básicas das modalidades envolvidas; • Exposição dialogada sobre a classificação das modalidades de ginástica; • Discussão acerca dos benefícios proporcionados pela prática da ginástica; • Identificação das diferenças entre a ginástica de competição e ginástica formativa; • Realização de atividades envolvendo elementos da ginástica de competição e a • formativa.

INDICATIVOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS

Ao se pensar em um currículo por objetivos de desenvolvimento, competências e habilidades, em uma perspectiva contínua e progressiva das aprendizagens, a avaliação deve ser concebida como meio de acompanhar, orientar e reorientar o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

O processo de avaliação deve considerar o uso de instrumentos e formas de registros diversificados para se observar, no desenvolvimento da aprendizagem, princípios que contribuam para a Educação Integral dos estudantes.

A avaliação integra o Currículo, assim, como também, constitui um espaço crítico-reflexivo da prática docente, possibilitando coerência para as aprendizagens, aliando as aos princípios educacionais de desenvolvimento pleno, a partir do percurso realizado (a) pelo estudante entre o que se almeja e o que se concretiza. Esta perspectiva contrapõe a cultura de avaliação como medida e verificação, tornando-se um processo humanizador, que se compromete de modo ético na formação de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Além das avaliações que são propostas internamente, também, aderimos na Rede Municipal de Ensino de Várzea Paulista as Avaliações Externas elaboradas pelo Governo Federal, Estadual e/ou Municipal e direcionadas a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Sendo estas:

- Avaliação de Fluência Leitora (Ano 2);
- Avaliações SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica (Etapas 1 e 2, através de questionários voltados a Professores e Gestores);
- Avaliação SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica (Anos 2 e 5);
- Avaliações SARESP - (Ano 2, e Ano 5);

Tendo a finalidade de acompanhar o desempenho das Redes de Ensino e fornecer subsídios para que os gestores públicos possam articular políticas educacionais voltadas à Qualidade e Equidade na Educação.

Neste item será apresentado as Avaliações Internas e Externas que foram realizadas no município, bem como, um breve histórico de como foram implementadas.

AVALIAÇÕES EXTERNAS

I. Avaliação de Fluência

A Avaliação de Fluência Leitora do Estado de São Paulo tem a finalidade de verificar o perfil leitor, verificando a capacidade dos estudantes de ler palavras, pseudopalavras e textos voltados a faixa etária aplicada, observando a fluidez e o ritmo adequado. Possibilitando o acompanhamento do processo de alfabetização dos estudantes e utilizando dos dados obtidos para o planejamento de ações significativas que visem a alfabetização na idade certa, garantindo que as novas fases do desenvolvimento escolar ocorram sem prejuízos.

O público alvo desta avaliação são os Anos 2 do Ensino Fundamental e seguem o calendário de aplicação disponibilizado pelo Governo do Estado. A adesão ocorre anualmente e a Unidade Gestora Municipal de Educação aderiu este formato de avaliação nos anos de 2021, 2022 e 2023.

a. **Perfil de leitor:**

Com a finalidade de acompanhar e analisar os dados que serão apresentados neste documento, retomaremos os perfis de leitor, possibilitando o acompanhamento e análise considerando as seguintes definições:



DEFINIÇÃO	
<p>PERFIL - PRÉ-LEITOR</p> <p>O estudante que se encontra nesse perfil ainda não dispõe de condições para realizar uma leitura oral e, quando o faz, isso exige muito esforço.</p> <p>Neste perfil, encontra-se, portanto, o estudante com dificuldades nas aprendizagens iniciais da alfabetização relacionadas ao processo de decodificação. Essas dificuldades revelam-se de diferentes tipos, mas, especialmente, na decodificação de palavras formadas por padrões silábicos não canônicos e menos familiares, encontrando-se, principalmente, em nível de reconhecimento de letras e apresentando, também, dificuldades relacionadas à associação de consoantes e/ou vogais aos seus valores sonoros, principalmente no caso de correspondências irregulares entre fonemas e grafemas. Essas dificuldades levam esse estudante a despender mais esforços em sua tentativa de decodificação, impedindo a compreensão do que foi lido. Tais dificuldades de leitura decorrem do fato desse estudante ainda não ter se apropriado dos princípios que organizam o sistema de escrita alfabética, significando que ainda não aprendeu a ler.</p> <p>O perfil Pré-leitor, considerando-se uma leitura realizada no tempo de 60 segundos, subdivide-se em 4 (quatro) diferentes níveis:</p>	<p>Nível 1: o estudante não realizou a leitura de palavras OU o estudante disse letras, sílabas ou palavras que não constavam no item, não conseguindo, ainda, relacionar a sonoridade da letra, sílaba ou palavra aos grafemas;</p>
	<p>Nível 2: o estudante nomeou letras isoladas ao tentar ler as palavras constantes no item, ou seja, identificou letras. Esse estudante já consegue relacionar a sonoridade das letras à sua representação gráfica, mas ainda realiza uma leitura individual de cada elemento do código alfabético dentro de cada palavra, realizando uma soletração;</p>
	<p>Nível 3: o estudante silabou ao realizar a leitura das palavras constantes no item. Esse estudante consegue ler algumas palavras isoladas, porém, como isso exige muito esforço, só o faz de modo muito lento e silabando, não fazendo, ao final, a leitura global da palavra lida;</p>



		Nível 4: o estudante leu corretamente até 10 palavras e 5 pseudopalavras constantes no item.
PERFIL -LEITOR INICIANTE	<p>O estudante cujo desempenho o posiciona nesse perfil conseguiu, no tempo de 60 segundos, ler corretamente 11 ou mais palavras e seis ou mais pseudopalavras constantes nos itens do teste.</p> <p>Isso significa que esse estudante demonstra já ter se apropriado das regras que organizam o sistema de escrita alfabética, mas ainda apresenta dificuldades com a base ortográfica, o que faz com que ainda leve mais tempo no processo de decodificação das palavras que apresentem padrões silábicos não canônicos ou cuja correspondência entre fonemas e grafemas não seja regular, ou ainda no caso de palavras que sejam pouco familiares e/ou pouco frequentes na Língua Portuguesa. Esse estudante pode mesmo conseguir ler pequenos fragmentos textuais, mas ainda o faz cometendo muitos desvios na leitura, o que compromete a automaticidade esperada para que possa ser considerado um leitor fluente.</p>	
PERFIL -LEITOR FLUENTE	<p>O estudante alocado nesse perfil leu corretamente, no tempo de 60 segundos, mais de 65 palavras com uma precisão igual ou superior a 90%, considerando-se o texto narrativo constante no teste.</p> <p>Esse estudante é aquele que já venceu os desafios relacionados à decodificação das palavras, revelando já ter automatizado processos relativos ao reconhecimento das palavras e dominado o princípio alfabético que organiza a escrita em Língua Portuguesa na variante brasileira, ou seja, as relações entre fonemas e grafemas. Além disso, esse estudante revela ser capaz de chegar ao final da leitura do texto e responder às questões de compreensão que lhe foram apresentadas, construindo, possivelmente, sentidos para o que lê.</p>	



DESEMPENHO DA REDE MUNICIPAL ANO 2

Discorrendo sobre os perfis de leitor descritos anteriormente, podemos acompanhar os níveis de desempenho da Rede Municipal nas edições de 2022 e 2023:

DADOS		AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA 2021		AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA 2022		AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA 2023	
MATRICULADOS		1254		1342		1391	
NÚMERO DE PARTICIPANTES		1072		1269		1316	
TAXA DE PARTICIPAÇÃO		85%		95%		95%	
AUSENTES		182		73		75	
		Nº DE ALUNOS	PORCENTAGEM	Nº DE ALUNOS	PORCENTAGEM	Nº DE ALUNOS	PORCENTAGEM
PERFIS	PRÉ-LEITOR	721	67%	509	40%	608	46%
	LEITOR INICIANTE	255	24%	623	49%	571	43%
	LEITOR FLUENTE	96	9%	137	11%	137	10%

Considerando os níveis de desempenho, podemos observar que na **Avaliação de Fluência de 2022**, o **nível LEITOR INICIANTE**, foi o que **OBTEVE O MAIOR QUANTITATIVO**, representando **49%** dos alunos avaliados. Entretanto, em **2023**, **O MAIOR QUANTITATIVO** foi no **nível PRÉ-LEITOR**, com um percentual de **46%**. Neste perfil observamos também que na subdivisão, os alunos foram classificados em quatro dos seis níveis categorizados, demonstrando dificuldade em ler palavras isoladas ou o mínimo de pseudopalavras elencadas.

Ressaltamos que a aplicação das duas últimas edições não ocorreu no mesmo período letivo. Em **2022**, foi realizado no segundo semestre, **entre os dias 18/10 a 01/11**. Já em **2023**, a Avaliação de Fluência Leitora foi aplicada no final do primeiro semestre, **entre os dias 20/06 a 10/07**. Além disso, o quantitativo de alunos avaliados, nas duas últimas edições, sofreu alteração devido a demanda do município.

A diferença pontual entre esses dados demonstra ter relação com o quantitativo de alunos e o período de aplicação/progressão das habilidades de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, no decorrer do ano letivo. Sinalizando ao município atenção a consolidação da Alfabetização dentro desta etapa de ensino (Ano 2).

AVALIAÇÕES SAEB - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (ANO 5)

O SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) é um conjunto de avaliações externas que possibilita ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) realizar um diagnóstico da Educação Básica brasileira, identificando os fatores que interferem no desempenho dos estudantes ao longo do trajeto escolar.

Realizado desde 1990, durante as suas edições passou por uma série de aprimoramentos teórico-metodológicos. Sendo que na edição de 2019 iniciou o período de transição gradativa entre a matriz de referência utilizada desde 2001 e as novas matrizes desenvolvidas em conformidade com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

Este modelo de avaliação é aplicado a cada dois anos, através de testes e questionários, direcionados às Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino (Municipais e Estaduais) e, de forma amostral, na Rede Privada. Permitindo que as escolas e as Redes envolvidas reflitam sobre os níveis de aprendizagem apresentados pelos estudantes avaliados, pois os dados são um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferecem subsídios para a formulação, acompanhamento e aprimoramento das Políticas Educacionais.

Com os resultados das Avaliações do SAEB dos 2º e 5º Anos, mais o cálculo das taxas de aprovação de cada Unidade Escolar e Rede de Ensino, tem-se a nota do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Para acompanhar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do município acesse: <https://qedu.org.br/municipio/3556503-varzea-paulista/ideb>

AVALIAÇÕES SARESP - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTOS ESCOLAR DE SÃO PAULO (ANO 2 E ANO 5)

No ano de 2023 a Unidade Gestora Municipal de Educação aderiu a avaliação do SARESP – 2022 (Sistema de Avaliação de Rendimento do Estado de São Paulo), com a finalidade de diagnosticar a situação da Escolaridade Básica Paulista, a fim de orientar os gestores do ensino possibilitando o monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade educacional.

Neste sistema, as Avaliações de Rendimento Escolar são direcionadas aos alunos da rede estadual dos 2º e 5º, e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio. Tendo a possibilidade de adesão das redes municipais, Centro Paula Souza e particulares.



AVALIAÇÕES INTERNAS

As Avaliações Internas fazem parte do processo ensino aprendizagem, não sendo um procedimento isolado, mas um conjunto de fases que se condicionam mutuamente e formam um sistema. O principal papel da avaliação é fornecer informações sobre o processo pedagógico, permitindo aos docentes realizarem intervenções e ajustes necessários, que garantam a aprendizagem de todos os alunos.

Salientamos que a avaliação do desempenho do aluno é contínua, como parte importante das intervenções pedagógicas, acompanhando o processo de desenvolvimento das aprendizagens sempre que necessário. É com este processo que será possível saber se os alunos alcançaram de fato as habilidades esperadas, no sentido de desenvolver as competências estabelecidas para o componente curricular, em cada área de conhecimento.

A avaliação da aprendizagem pode ocorrer antes, durante ou depois das atividades de ensino. Para cada caso, ela receberá, respectivamente, o nome de diagnóstica ou formativa. De acordo com o uso que será feito de seus resultados relativos ao desempenho dos estudantes.

No Gráfico a seguir é possível observar a evolução, desde 2012, do percentual de crianças de 6 e 7 anos que, segundo seus responsáveis, não sabem ler e escrever. Em 2020 e 2021, nota-se um aumento expressivo nessa taxa, chegando aos maiores valores nos 10 anos de acompanhamento do indicador. O número de crianças de 6 a 7 anos que não sabem ler e escrever, segundo dados da Pnad, mostra forte evolução de 2019 até 2021, saindo de 1,4 milhão para 2,4 milhões (aumento de 66,3%).



Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

IDEB – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA -2021



As médias de desempenho dos estudantes, apuradas no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Município.



Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

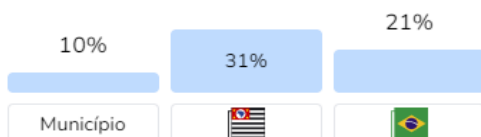
Sobre **a Infraestrutura, os índices do IDEB também trazem Comparações** referente ao município de Várzea Paulista, estado São Paulo e Brasil², algumas ações podem ser pensadas, diante dos indicativos, como segue:

Cabe observar nos resultados, que a criação de espaços e tempos, estratégias e abordagens para processos de Leitura em sala de aula, se faz emergente, considerando o percentual de salas de leitura em relação a dimensão da rede. Assim, criar espaços que engajem a leitura, com materiais acessíveis aos alunos, em todas as Etapas do ensino, e elaborar planos de ação com intencionalidade alinhadas às diretrizes orientadas neste documento é uma perspectiva para a atuação da Unidade Escolar no Programa de Leitura e Escrita.

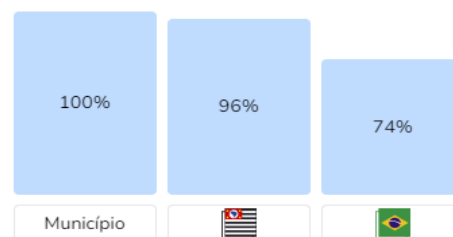
Observar que a disponibilidade de Internet nas Unidades Escolares, com banda larga sendo ampliada pelo acesso de todos os gestores a recursos, encaminhados pelo MEC via Programa Inovação

Educação Conectada a todas as Unidades Escolares (Infantil e Fundamental/EJA), orienta que ações pedagógicas devem explorar o potencial das possibilidades de conectividade a Redes Digitais, para oportunizar aos alunos a ampliação a práticas de leitura e de escrita da cultura do papel, para sobre a leitura e escrita na cultura da tela – na cibercultura, oportunizando o confronto entre tecnologias tipográficas e digitais.

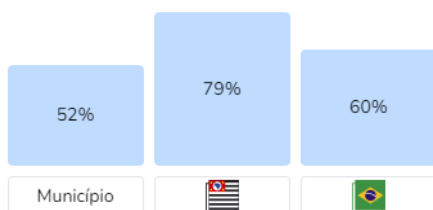
Sala de Leitura nas Unidades Escolares



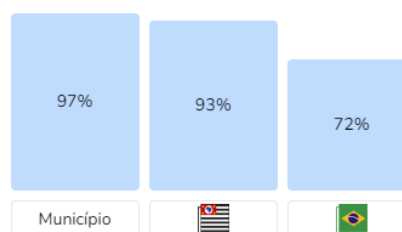
Acesso a Internet



Banda Larga



TV

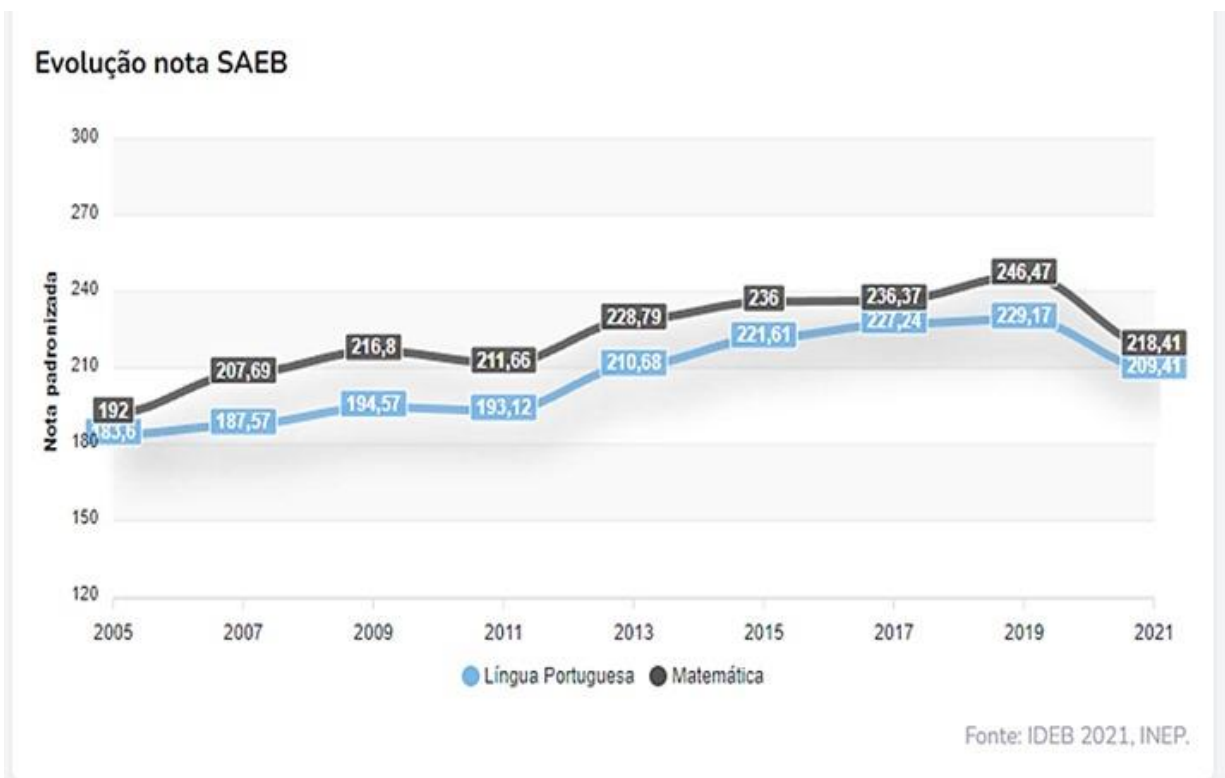


SAEB/ 2021 - TESTES DE APRENDIZAGEM - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – RESULTADOS

Os resultados dos testes de aprendizagem realizados são apresentados em uma escala de proficiência, composta por níveis progressivos e cumulativos (consulte o desempenho da rede nos níveis aqui), do menor para a maior proficiência. Significa dizer que quando um percentual de estudantes está posicionado em determinado nível da escala, pressupõe-se que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores.

Entende-se por proficiência: é capacidade para realizar algo, dominar certo assunto e ter aptidão em determinada área do conhecimento.

A pontuação das avaliações de português e matemática realizadas com os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal (RM) para cada nível da escala é apresentada no gráfico abaixo, que mostra a evolução de acordo com a nota padrão adotada nos últimos anos.



OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Em 2021, o Novo Saeb promoveu uma mudança significativa, com alterações que estão sendo implementadas desde as áreas abordadas aos grupos de alunos avaliados. O motivo desses ajustes é implementar as novidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação e pelo Novo Ensino Médio. Desta forma, os indicadores do IDEB, não estão considerando no cômputo, os resultados de desempenho dos alunos na Avaliação ANA (ano 2 do ensino fundamental).